

Presença Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Dezembro - 2016 - Nº 184 - Ano 16

Foto: Chico Surian

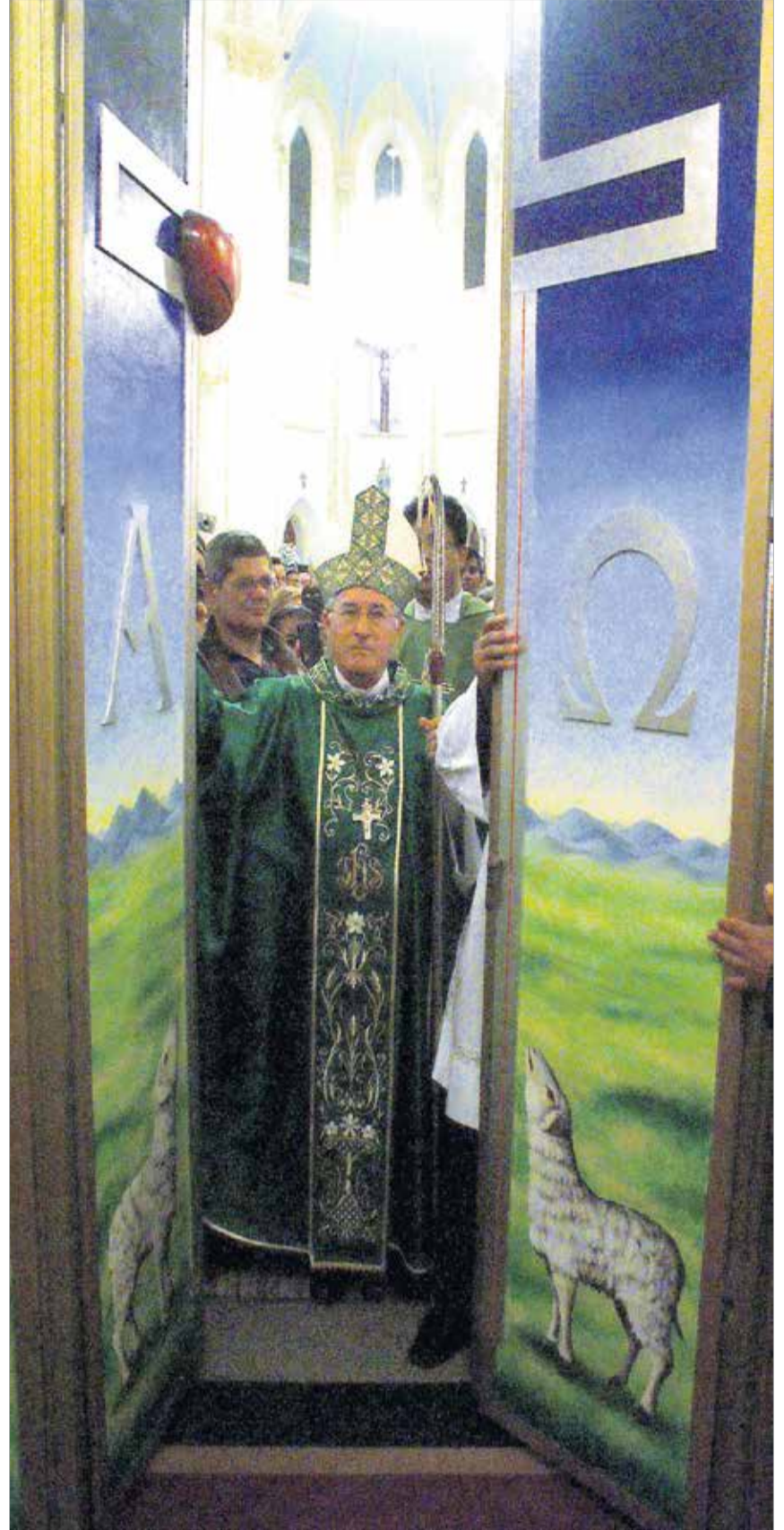


"A Porta da Misericórdia, que é o Cristo, jamais se fechará para nós"

No dia 13 de novembro, em todo o mundo, as dioceses encerraram o Ano Santo da Misericórdia, com o fechamento das Portas Santas das Catedrais. No dia 20, Festa de Cristo Rei, o Papa Francisco fez o encerramento no Vaticano e em sua homilia ressaltou: "Com efeito, embora se feche a Porta Santa, continua sempre escancarada para nós a verdadeira porta da misericórdia que é o Coração de Cristo."

Na foto ao lado, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, fecha a Porta Santa da Catedral de Santos.

P. 2 e 3



P. 8 e 9

De 4 a 6/11, D. Tarcísio Scaramussa, SDB realizou Visita Pastoral na Paróquia S. Judas Tadeu, em Cubatão. Na foto, D. Tarcísio, Pe. Enriroque Ballerini (pároco) no encontro com as crianças da Catequese e catequistas

Homilia do Santo Padre no encerramento do Jubileu da Misericórdia

Reprodução CTV

O Papa Francisco presidiu, no domingo (20/11), Solenidade de Cristo Rei, a missa de encerramento do Jubileu da Misericórdia com o fechamento da Porta Santa da Basílica de São Pedro.

Confira a homilia desta solenidade:

“A solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo coroa o ano litúrgico e este Ano Santo da Misericórdia. Na verdade, o Evangelho apresenta a realeza de Jesus no auge da sua obra salvadora e fá-lo duma maneira surpreendente. “O Messias de Deus, o Eleito, (...) o Rei” (Lc 23, 35-37) aparece sem poder nem glória: está na cruz, onde parece mais um vencido do que um vencedor. A sua realeza é paradoxal: o seu trono é a cruz; a sua coroa é de espinhos; não tem um cetro, mas põem-Lhe uma cana na mão; não usa vestidos sumtuosos, mas é privado da própria túnica; não tem anéis brilhantes nos dedos, mas as mãos trespassadas pelos pregos; não possui um tesouro, mas é vendido por trinta moedas.

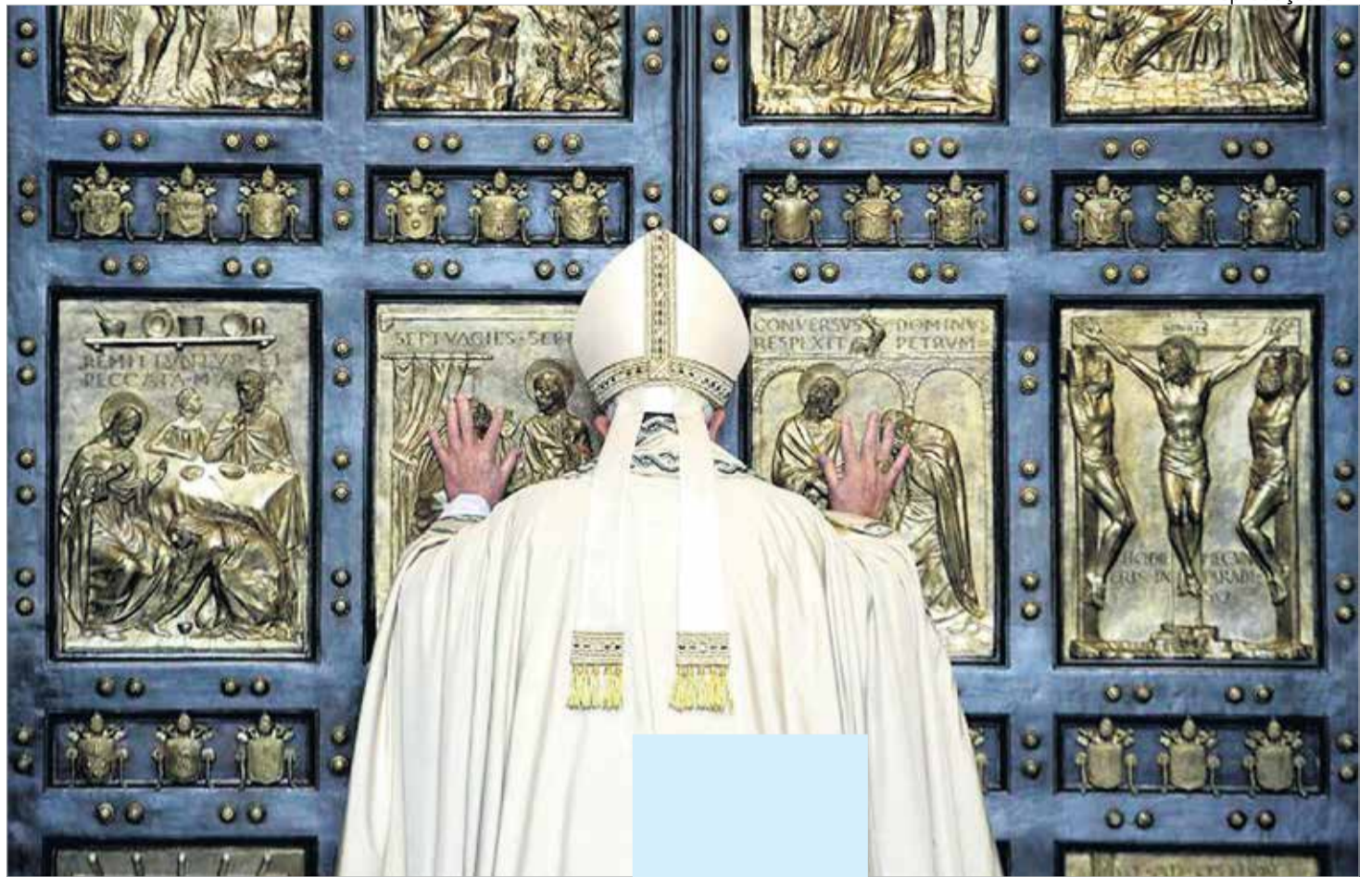
Verdadeiramente não é deste mundo o reino de Jesus (cf. Jo 18, 36); mas precisamente nele – diz-nos o apóstolo Paulo na segunda leitura – é que encontramos a redenção e o perdão (cf. Col 1, 13-14). Porque a grandeza do seu reino não está na força segundo o mundo, mas no amor de Deus, um amor capaz de alcançar e restaurar todas as coisas. Por este amor, Cristo abaixou-Se até nós, viveu a nossa miséria humana, provou a nossa condição mais ignóbil: a injustiça, a traição, o abandono; experimentou a morte, o sepulcro, a morada dos mortos. Assim Se aventurou o nosso Rei até aos confins do universo, para abraçar e salvar todo o vivente. Não nos condenou, nem sequer nos conquistou, nunca violou a nossa liberdade, mas abriu caminho com o amor humilde, que tudo desculpa, tudo espera, tudo suporta (cf. 1 Cor 13, 7). Unicamente este amor venceu e continua a vencer os nossos grandes adversários: o pecado, a morte, o medo.

Hoje, amados irmãos e irmãs, proclamamos esta vitória singular, pela qual Jesus Se tornou o Rei dos séculos, o Senhor da história: apenas com a onipotência do amor, que é a natureza de Deus, a sua própria vida, e que nunca terá fim (cf. 1 Cor 13, 8). Jubilosamente compartilhamos a beleza de ter Jesus como nosso Rei: o seu domínio de amor transforma o pecado em graça, a morte em ressurreição, o medo em confiança.

Mas seria demasiado pouco crer que Jesus é Rei do universo e centro da história, sem fazê-Lo tornar-Se Senhor da nossa vida: tudo aquilo será vão, se não O acolhermos pessoalmente e se não acolhermos também o seu modo de reinar. Nisto, ajudam-nos os personagens presentes no Evangelho de hoje. Além de Jesus, aparecem três tipos de figuras: o povo que olha, o grupo que está aos pés da cruz e um malfeitor crucificado ao lado de Jesus.

Começamos pelo povo. O Evangelho diz que “permanecia ali, a observar” (Lc 23, 35): ninguém se pronuncia, ninguém se aproxima. O povo permanece longe, a ver o que sucedia. É o mesmo povo que, levado pelas próprias necessidades, se aglomerava à volta de Jesus e, agora, se mantém à distância.

Vendo certas circunstâncias da vida ou as nossas expectativas por realizar, podemos também nós ser tentados a manter a distância da realeza de Jesus,



não aceitando completamente o escândalo do seu amor humilde, que interpela o nosso eu e o desassossega. Prefere-se ficar à janela, alhear-se, em vez de se avizinhar e fazer-se próximo. Mas o povo santo, que tem Jesus como Rei, é chamado a seguir o seu caminho de amor concreto; a interrogar-se, diariamente, cada um para si: “Que me pede o amor, para onde me impele? Que resposta dou a Jesus com a minha vida?”

Temos depois um segundo grupo, que engloba vários personagens: os chefes do povo, os soldados e um dos malfeitores. Todos eles escarnecem de Jesus, dirigindo-Lhe a mesma provocação: “Salve-Se a Si mesmo” (cf. Lc 23, 35-37,39). É uma tentação pior do que a do povo. Aqui tentam Jesus, como fez o diabo ao início do Evangelho (cf. Lc 4, 1-13), para que renuncie a reinar à maneira de Deus e o faça segundo a lógica do mundo: desça da cruz e derrote os inimigos! Se é Deus, demonstre força e superioridade! Esta tentação é um ataque contra o amor: “Salva-te a ti mesmo” (Lc 23, 37,39); não os outros, mas a ti mesmo. Prevalença o eu com a sua força, a sua glória, o seu sucesso. É a tentação mais terrível; a primeira e a última do Evangelho. Entretanto Jesus, face a este ataque ao seu próprio modo de ser, não fala, não reage. Não Se defende, não tenta convencer, não há uma apologética da sua realeza. Mas antes continua a amar, perdoa, vive o momento da prova segundo a vontade do Pai, seguro de que o amor dará fruto.

Para acolher a realeza de Jesus, somos chamados a lutar contra esta tentação, a fixar o olhar no Crucificado, para Lhe sermos fiéis cada vez mais. Mas, em vez disso, quantas vezes se procuraram – mesmo entre nós – as seguranças gratificantes oferecidas pelo mundo! Quantas vezes nos sentimos tentados a descer da cruz! A força de atração que tem o poder e o sucesso pareceu um caminho mais fácil e rápido

Este Ano da Misericórdia convidou-nos a descobrir novamente o centro, a regressar ao essencial... A misericórdia, levando-nos ao coração do Evangelho, animando-nos também a renunciar a hábitos e costumes que possam obstaculizar o serviço ao reino de Deus, a encontrar a nossa orientação apenas na realeza perene e humilde de Jesus, e não na acomodação às realezas precárias e aos poderes mutáveis de cada época.

para difundir o Evangelho, esquecendo depressa como atua o reino de Deus. Este Ano da Misericórdia convidou-nos a descobrir novamente o centro, a regressar ao essencial. Este tempo de misericórdia chama-nos a contemplar o verdadeiro rosto do nosso Rei, aquele que brilha na Páscoa, e a descobrir novamente o rosto jovem e belo da Igreja, que brilha quando é acolhedora, livre, fiel, pobre de meios e rica no amor, missionária. A misericórdia, levando-nos ao coração do Evangelho, anima-nos também a renunciar a hábitos e costumes que possam obstaculizar o serviço ao reino de Deus, a encontrar a nossa orientação apenas na realeza perene e humilde de Jesus, e

não na acomodação às realezas precárias e aos poderes mutáveis de cada época.

No Evangelho, aparece outro personagem, mais perto de Jesus, o malfeitor que O invoca dizendo: “Jesus, lembra-Te de mim, quando estiveres no teu Reino” (Lc 23, 42). Com a simples contemplação de Jesus, ele acreditou no seu Reino. E não se fechou em si mesmo, mas, com os seus erros, os seus pecados e os seus problemas, dirigiu-se a Jesus. Pediu para ser lembrado, e saboreou a misericórdia de Deus: “Hoje estarás comigo no Paraíso” (Lc 23, 43). Deus, logo que Lhe damos tal possibilidade, lembra-Se de nós. Está pronto a apagar completamente e para sempre o pecado, porque a sua memória não é como a nossa: não registra o mal feito, nem continua a ter em conta as ofensas sofridas. Deus não tem memória do pecado, mas de nós, de cada um de nós, seus filhos amados. E crê que é sempre possível recomeçar, levantar-se.

Peçamos, também nós, o dom desta memória aberta e viva. Peçamos a graça de não fechar jamais as portas da reconciliação e do perdão, mas saber ultrapassar o mal e as divergências, abrindo todas as vias possíveis de esperança. Assim como Deus acredita em nós próprios, infinitamente para além dos nossos méritos, assim também nós somos chamados a infundir esperança e a dar uma oportunidade aos outros. Com efeito, embora se feche a Porta Santa, continua sempre escancarada para nós a verdadeira porta da misericórdia que é o Coração de Cristo. Do lado trespassado do Ressuscitado jorram até ao fim dos tempos a misericórdia, a consolação e a esperança.

Muitos peregrinos atravessaram as Portas Santas e, longe do fragor dos noticiários, saborearam a grande bondade do Senhor. Agradeçamos ao Senhor por isso e recordemo-nos de que fomos vestidos em misericórdia para nos revestir de sentimentos de misericórdia, para nos tornarmos, nós também, instrumentos de misericórdia.

Prossigamos, juntos, este nosso caminho. Acompanhe-nos Nossa Senhora! Também Ela estava junto da cruz; lá nos deu à luz enquanto terna Mãe da Igreja, que a todos deseja abrigar sob o seu manto. Ao pé da cruz, Ela viu o bom ladrão receber o perdão e tomou o discípulo de Jesus como seu filho. É a Mãe de misericórdia, a quem nos consagramos: cada situação nossa, cada oração nossa, dirigida aos seus olhos misericordiosos, não ficará sem resposta.

(Fonte: www.vatican.va)

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001
Bispo diocesano:
D. Tarcísio Scaramussa, SDB
Bispo Emérito:
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Diretor: Pe. Enriroque Ballerini
Conselho Editorial:

Pe. Antonio Alberto Finotti
Vera Regina G. Roman Torres
Diác. Reinaldo Souza
Pe. Wagner Argolo
Pe. André Torres, SDB
Frei Rozântimo Costa, OFM
Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Déborah Figueiredo
Projeto Gráfico e

Editoração: Francisco Surian

Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.

Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia

Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruibe.
Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

(13) 3228-8881

diocesadesantos@gmail.com

Palavra do Pastor

Misericórdia: porta sempre aberta

Iniciamos o tempo do Advento na alegre expectativa da vinda do Senhor. No impulso do Ano Santo da Misericórdia, viveremos este tempo com redobrado amor e sentido de compaixão.

Uma charge do Papa Francisco apresenta-o fechando a Porta Santa, no encerramento do Ano da Misericórdia. Em detalhe, vê-se um pé impedindo o fechamento da porta. O Papa fala ao cerimoniário: “Não consigo fechá-la”!

À parte o humor da caricatura, ela expressa bem o espírito que anima o Papa Francisco e que se manifesta mais uma vez na Carta Apostólica que escreveu na conclusão do Ano Extraordinário da Misericórdia: “Termina o Jubileu e fecha-se a Porta Santa. Mas a porta da misericórdia do nosso coração permanece sempre aberta de par em par. Aprendemos que Deus Se inclina sobre nós (cf. Os 11, 4), para que também nós possamos imitá-Lo, inclinando-nos sobre os irmãos”.

O título da Carta “Misericordia et misera”, inspira-se em Santo Agostinho que descreve com estas palavras o encontro de Jesus com a mulher adúltera (cf. Jo 8,1-11): “Ficaram apenas eles dois: a mísera e a misericórdia”! A expressão é extremamente feliz “para nos fazer compreender o mistério do amor de Deus quando vem ao encontro do pecador”. O Papa propõe esta passagem evangélica como ícone do Ano Santo e indicação do caminho que somos chamados a percorrer no futuro, porque a “misericórdia não

se pode reduzir a um parêntese na vida da Igreja, mas constitui a sua própria existência, que torna visível e palpável a verdade profunda do Evangelho”.

É extraordinário o comentário que o Papa faz desta e de outras passagens do Evangelho, ressaltando o perdão como “sinal mais visível do amor do Pai, que Jesus quis revelar em toda a sua vida”. E por isso, não podemos colocar condições à misericórdia, porque ela “permanece sempre um ato de gratuidade do Pai celeste, um amor incondicional e não merecido”. Não podemos nos opor à liberdade com que Deus quer entrar na vida de cada pessoa, enchendo-a de alegria.

Não seremos os mesmos, após a rica experiência de graça que vivemos no Ano Santo. Por isso, sentimos necessidade de agradecer ao Senhor, “olhar para diante e compreender como se pode continuar, com fidelidade, alegria e entusiasmo, a experimentar a riqueza da misericórdia divina”.

O Papa dá indicações concretas para continuar a experimentar a riqueza da misericórdia divina, que deve levar-nos à “conversão pastoral”. Vou apenas mencionar os temas que o Papa aborda, como um convite à leitura e meditação do texto.

Somos chamados a celebrar a misericórdia na liturgia, tão lembrada e vivenciada na Celebração Eucarística, como também em toda a vida sacramental que nos dá a abundância da misericórdia, em particular nos sacramentos de cura, a Reconciliação



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
- 6º Bispo Diocesano de Santos
desde 6/5/2015

e a Unção dos Enfermos.

O Senhor dialoga conosco como a amigos através da sua Palavra, que ilumina a nossa vida, comunica sua proximidade e seu amor. Nós procuramos escutar a Palavra de Deus, aprofundá-la através da leitura orante do texto sagrado, difundí-la sempre e proclamá-la na homilia e na catequese, pois ela é o “coração pulsante da vida cristã”.

O Papa destaca ainda alguns aspectos da vivência da misericórdia que devem ser sempre avivados, como a compaixão para com os que sofrem; a consolação dos desolados e incompreendidos; o caminho da caridade e os gestos concretos das obras de misericórdia corporal e espiritual; o amor na família: “A graça do sacramento do Matrimônio não só fortalece a família, para que seja o lugar privilegiado onde se vive a misericórdia, mas também compromete a comunidade cristã e toda a atividade pastoral para por em realce o grande valor propositivo da família”.

Outras iniciativas são propostas, como dar continuidade à iniciativa 24 horas para o Senhor nas proximidades do IV domingo da Quaresma; a faculdade a todos os padres de

Não podemos colocar condições à misericórdia, porque ela “permanece sempre um ato de gratuidade do Pai celeste, um amor incondicional e não merecido”. Não podemos nos opor à liberdade com que Deus quer entrar na vida de cada pessoa, enchendo-a de alegria.

absolver as pessoas que incorreram no pecado do aborto; a instituição do Dia Mundial dos Pobres, a ser celebrado no 33º Domingo do Tempo Comum.

Enfim, tudo deve contribuir para “fazer crescer uma cultura de misericórdia, com base na redescoberta do encontro com os outros: uma cultura na qual ninguém olhe para o outro com indiferença, nem vire a cara quando vê o sofrimento dos irmãos”.

A carta se conclui com a referência à Santa Mãe de Deus, a Mãe da Misericórdia, que nos faz “olhar para Jesus, rosto da misericórdia de Deus”.

Com Maria, vamos a Belém, para o encontro com Jesus Cristo, nosso Salvador, porta sempre aberta para a misericórdia.

(Confira a íntegra da carta do Papa no link: http://br.radiovaticana.va/news/2016/11/21/carta_apost%C3%B3lica_misericordia_et_misera_do_papa_francisco/1273708)

Editorial

Fim de Ano

A sabedoria da natureza nos conduziu a dividir o nosso tempo ‘social’ em ciclos. Pela posição dos astros fomos organizando nossas atividades. Primeiro em função das plantações, depois na organização da vida: as quatro estações, o ano, os meses, as semanas. Com o decorrer do tempo - a vida nas cidades, a correria do mundo moderno - fomos perdendo este contato com a natureza, e o calendário na parede marca os dias dos pagamentos, os compromissos escolares, as consultas médicas, e já não mais conhecemos as fases da lua, a posição dos astros, os nomes das constelações.

Ainda que tenhamos perdido esta sensibilidade e cumplicidade com a natureza, a divisão da vida em anos mantém seu aspecto positivo. Ao fim de cada ano somos impulsionados para um movimento de “revisão”: arrumar a casa, limpar as gavetas e armários, jogar fora o que não nos serve mais, rever as metas pessoais, quase nunca atingidas, contabilizar vitórias, conscientizar-se também de possíveis fracassos. Mas tudo isso, sempre em

ritmo positivo! Pois o fim de um ano também marca o início do próximo.

Essa consciência do ‘novo’ traz sempre embutida um remédio milagroso que nos empurra para novos projetos e perspectivas. O início de um novo ano aponta para o imprevisível, sempre com novas possibilidades e, de alguma forma, reagimos com ânimo renovado, para começar de novo. Mesmo que acompanhado das eternas promessas tão difíceis de realizar: iniciar um regime, fazer exercícios todo dia, cuidar melhor da saúde, dar um jeito nas pendências...

Aqueles que tiveram a coragem de superar comodismos e alargar horizontes em 2016, na vida da Igreja, puderam encontrar alguns tesouros que levarão para o resto da vida. O Ano da Misericórdia foi pródigo para aqueles que se deixaram inspirar e ouviram o Evangelho: o perdão, a coragem da misericórdia, a consciência de que para Deus tudo é possível, principalmente na Sua capacidade de perdoar e acolher.

Sim, recolhemos uma bagagem inesquecível neste Ano da Misericórdia, que nos faz melhores, mais humanos e sensíveis ao sofrimento

nas ‘periferias existenciais e geográficas’ de nosso mundo. O Ano da Misericórdia termina e o Papa Francisco nos presenteia com a Carta Apostólica “Misericordia et misera”. Um texto belíssimo, que precisa se transformar em livro de cabeceira do cristão. Ler e reler para absorver sua sabedoria.

Há outros documentos a celebrar em 2016. Em 19 de março conhecemos a Exortação Apostólica Pós-Sinodal sobre o amor na família: *Amoris laetitia*. Mais uma vez, o sentimento que perpassa pelo documento é a **alegria**. A alegria do amor é um júbilo para a Igreja. A última frase do Papa Francisco é puro incentivo: “*Avancemos, famílias; continuemos a caminhar! Aquilo que se nos promete é sempre mais. Não percamos a esperança por causa dos nossos limites, mas também não renunciemos a procurar a plenitude de amor e comunhão que nos foi prometida*”.

Também a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) marcou 2016 com um documento que nos acompanhará por anos: “Cristãos Leigos e Leigas na Igreja e na Sociedade: *Sal da Terra e Luz do Mundo* (Mt 5,13-14). Texto para nossa reflexão diária, o documento 105 da CNBB nos alerta para a grandiosidade da

tarefa do leigo e da leiga no mundo de hoje. Dar sabor ao mundo e iluminar nossa realidade são tarefas que vão muito além das portas da Igreja: temos que ser uma ‘Igreja em saída’ e por causa da fé e do Evangelho, presentes e comprometidos com o “mundo da política, da realidade social e da economia, como também o da cultura, das ciências e das artes...” (Doc 105 §6). Este também, um livro de cabeceira do cristão.

Na Diocese de Santos a vida foi agitada. Cresce a consciência de que há muito a fazer, e não é pequeno o desafio para sermos Sal da Terra e Luz do Mundo. Destaca-se o “*O Plano Diocesano de Evangelização 2016-2019*”! Lançado na Páscoa de 2016, o Plano está dando seus primeiros passos. Com certeza, já há conquistas para enumerar.

Mas no ritmo das boas promessas de fim de Ano, há muitos desafios que nos motivarão a sairmos do comodismo para, inspirados pelo Evangelho, participarmos da construção do Reino de Deus neste contexto tão complexo e desafiador que é a Região Metropolitana da Baixada Santista.

Feliz Natal a todos e que o coração apaixonado de Jesus Bom Pastor nos faça apaixonados pela Humanidade!

Animação Bíblico- Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor
Eclesiástico da Comissão Ab-C



O discípulo missionário é a luz do Senhor

Iniciamos o Novo Ano Litúrgico (Ano A), quando seguiremos o Evangelho segundo Mateus e, ao mesmo tempo, no Brasil, o Ano Jubilar Mariano, preparando assim, a celebração dos 300 anos do encontro da Imagem da Senhora Aparecida. Porém, nosso caminho continuará com a temática da Missionariedade, contemplando a intercessão de Maria, a Mãe que espera o Menino-Deus, o Verbo Encarnado.

Nossa reflexão, segue no contexto do Evangelho de Mateus 11, 2-11 (do 3º Domingo do Advento, conhecido como *Domíngio Gaudete* - Alegrai-vos!): "Alegrem-se o deserto e a terra seca... Ele vem para vos salvar" (Is 1.4).

O Texto se desenvolve a partir da pergunta de João Batista, que envia seus discípulos a Jesus, com a indagação: "És tu aquele que há de vir, ou devemos esperar outro?" Jesus responde-lhes: "Ide contar a João o que estais ouvindo e vendo: os cegos recuperam a vista, os coxos andam, os leprosos são purificados e os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados" (Mt 11, 3-5).

A resposta de Jesus não é apenas teórica, como faziam os rabis e os doutores da Lei, mas prática, a partir da vida real. É do seio da vida que se percebe e se reconhece o Messias. É com os olhos e os ouvidos que O vemos no irmão chagado, ouvindo seu clamor que brada aos céus. Ouvir e ver Jesus, não tanto com os olhos físicos - isto também é importante -, mas com os olhos da fé.

João Batista, aparentemente, demonstra uma certa dúvida em relação ao Messias - "És tu aquele que há de vir?" - talvez porque esperasse também, como os demais, um Messias triunfalista? Mas Jesus aponta os sinais da chegada do Reino Messiânico, que é curar e evangelizar, a partir dos pobres. Segundo, a nossa missão é fazer com que as pessoas sejam evangelizadas e vejam Jesus no irmão que sofre. Por isso, o discípulo missionário, ouvindo e vendo as dores do irmão, cura as chagas da vida.

Para refletirmos: Olhando para nós mesmos, estamos também compactuando com as cegueiras da sociedade consumista, especialmente neste tempo do Natal, onde o mais importante é comprar presentes, comidas e bebidas do que ver e ouvir as necessidades do irmão?

Reunião com as novas comunidades

Divulgação



No dia 8 de novembro, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, reuniu-se com representantes das "Novas Comunidades" que estão atuando na Diocese. "Foi um momento muito bonito de partilha dos carismas e serviços que essas comunidades têm desenvolvido em nossa Diocese. Falamos também do Plano Diocesano de Evangelização e da possibilidade de colaboração mútua de formação", explica o diácono

Luiz Santana, membro da Comunidade Passio Domini e Assessor Eclesiástico para as Novas Comunidades.

Estiverem presentes as seguintes Comunidades: Passio Domini, Pantokrator, Sagrada Família, Aliança de Misericórdia, Rainha do Silêncio e a Mater Theos. Contamos ainda com a presença e breve partilha de Dom Tarcísio e do Padre Elmiran (Coordenador Diocesano de Pastoral) e Pe. Vagner Argolo (Chanceler do Bispado).

Plano Diocesano de Evangelização em Ação Pastoral da Cidadania - Carta de Agradecimento

"Ide, pois, fazer discípulos entre todas as nações" (Mt 28,19)

Nós, da **Pastoral da Cidadania**, vimos por meio desta, agradecer aos Padres, Comunidades, Pastorais, e Movimentos que, durante o ano de 2016, nos apoiaram e contribuíram para as diversas ações realizadas com o intuito de justificar nossa criação e fortalecer a integração entre os inúmeros trabalhos sociais executados pelo Vicariato da Dimensão Social da Evangelização da nossa Diocese de Santos.

Tais ações visam a disseminar o projeto de Jesus Cristo, à luz do Evangelho. Vivemos em uma sociedade que está cada vez mais fechada dentro de si e que acaba se esquecendo do próximo, do pobre, do desfavorecido.

Inspirados pelo Papa Francisco e motivados pelo nosso Bispo Dom Tarcísio, surgimos como uma opção de uma Pastoral voltada para as necessidades de sermos 'Igreja em saída'. Queremos formar lideranças nas comunidades, apoiados pela Doutrina Social da Igreja e por seus documentos: a fé, a política, a cidadania, a participação do leigo na sociedade e o lugar Cristão Católico no mundo atual.

Temos por objetivo principal: "Animar, planejar e coordenar ações relacionadas com a Dimensão Social da Evangelização, de modo que o cristão seja presença qualificada da Igreja acolhedora, missionária e misericordiosa, sal da terra e luz do mundo no seio da sociedade" (Plano Diocesano de Evangelização 2016 - 2019 - Diocese de Santos, pág. 51).

Com tal meta a atingir, em 2016, realizamos as seguintes ações:

- **Semana da Cidadania** (em junho, com apoio da UNISANTOS, Codilei, Pastoral da Juventude e Campanha da Fraternidade);

- **22º Grito dos Excluídos** (em setembro, na comunidade de Cristo Rei - SV);

- **Cartilha para o Voto Consciente** (com apoio do Fórum da Cidadania de Santos);

- **Formações sobre o Voto Consciente** em comunidades da Diocese.

É importante salientar que o papel do leigo na sociedade não acaba no ato de exercício do voto, mas ele se expande após o processo eleitoral, quando começamos a ocupar os espaços civis e a cobrar dos novos líderes eleitos suas obrigações e seus deveres para com o povo e com os mais necessitados.

E, justamente, para continuar com este projeto, nos colocamos, a partir deste momento, à disposição de todos os Párocos da Diocese para apoiar e assessorar os grupos de Fé, Política e Cidadania que estão surgindo nas comunidades ou que venham a surgir, oferecendo subsídios que ajudará na formação destes grupos e de novas lideranças.

Que possamos exercer um papel de destaque e de protagonismo nas nossas comunidades, em nossos bairros e cidades e, assim, colaborar para que a Palavra (e o Projeto) de Deus possa acontecer, contribuindo para a redução da desigualdade social e da proteção de nossa casa comum.

Padre Valdeci João dos Santos
Vigário Episcopal para o Vicariato da Dimensão Social da Evangelização/ Assessor da Pastoral da Cidadania - Diocese de Santos.

Santos, 7 de novembro de 2016

Terço dos Homens

Segunda-feira

1. São Francisco de Assis / Cubatão - 20h
2. Capela N.S. Auxiliadora / (Par. S. Antonio)/Praia Grande - 20h
3. N.S. Aparecida/Santos-20h(última 2ª-f)
4. Com. Sta Clara / (Par. São Tiago) - 20h
5. São Judas Tadeu/Cubatão - 20h
6. Sagrada Família/Santos - 20h
7. Capela S. Antonio / (Par. N.S. Fátima - Guarujá) - 19h30
8. Capela S. Judas/ (Par. N. S. das Graças - Guarujá) - 19h30 - 1ª 2ª-f.
9. Par. N.Sra. Auxiliadora /S.Vicente - 20h.
10. Cap. S. Pedro e S. Paulo/ (Par. S. Judas Tadeu - Cubatão) - 20h.
11. Cap. N. Sra. Mãe da Igreja (Par. S. Judas Tadeu- Cubatão)- 19h
12. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho - 2ª-f após a missa das 19h30
13. N. Sra. do Rosário de Pompéia/ - 20h - 2ª segunda-feira.
14. S. Jorde Mártir - 20h
15. Par. N. S. Lapa/ Cubatão- 2ª-feira às 19h

Terça-feira

16. Cap. S. Antonio / (Par. N.S. Graças/ PG - 19h)
 17. Amparo/ - 3ªf - 20h30.
 18. S. José Operário/Peruíbe - 3ªf 19h30
- ### Quarta-feira
19. Matriz de S. Antônio/PG-19h30.
 20. S. José Operário/Santos-19h30 (1ª 4ª-f)
 21. Esp. Santo/Fátima/ Guarujá - 19h30
 22. Aparecida S. Judas/Cb - 20h
 23. N. Sra. Assunção/ - Santos - 20h
 24. Coração de Maria/Santos - 2ª quarta-feira do mês.
 25. Aparecida/SV - 18h

Quinta-feira

26. S. Judas / (S. J. Batista/Peruíbe) - 3ª 5ª-f - 19h30.
27. Par. S. Judas/Stos - Após a missa das 20h (Toda 1ª 5ª-f).
28. Graças-SV/ - 2ª 5ª-f - 20h.
29. Sta Rosa/ Guarujá- 18h
30. Aparecida/PG - 20h

Sexta-feira

31. S. Benedito/Stos - 18h
32. Santa Margarida/ Santos - 20h
33. Par. São Tiago/ Santos - 20h
34. S. João/Peruíbe - 20h (4ª 6ª-f).
35. Sr dos Passos/- Última - 20h.
36. S. Vicente Mártir/- 2ª 6ª-f- 20h
37. Cristo Rei-SV/ Segunda Sexta-feira - 19h.
38. Sta. Teresinha/Itanhaém- 19h30

Sábado

39. S. Judas / (Sion) - 19h30 - 1º sábado.
40. S. João Batista /17h30 - Perúibe - todo 3º sábado

Domingo

41. Aparecida/SV- 7h (2º domingo)
42. Igreja Divino Espírito Santo / (Paróquia S. Tiago)/Santos - 20h
43. S. Paulo Apóstolo/Jovens Sarados - 17h (1º Domingo)

**Toda 3ª sexta-feira -
15 horas - Missa da
Pastoral da Saúde -**

**Hospital Modelo
de Cubatão.**

Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos



Somente os monges podem formar casal

Calma, gente apressada! Antes de ler somente o título, explico que não estou querendo esvaziar os mosteiros, lugar de gente santa. Não quero falar de monges, literalmente, mas na etimologia desta palavra. Monge vem de "monos" e representa uma pessoa "una", unificada, reconciliada consigo mesma. Somente quem é assim é que pode formar um casal feliz. Somente quem tem a capacidade de estar sozinho, tem a condição que precede a capacidade de amar. Sim, pois o casal não é a junção de dois invertebrados que não conseguem se sustentar em pé sozinhos. O casal não se fundamenta em duas pessoas que se aliam para fugir cada uma de si mesma, da sua própria "não-vida".

Duas 'meias-pessoas' que se encontram não fazem um casal, mas sim duas metades que irão acusar-se reciprocamente das faltas do casal. Será um monstro apocalíptico com cenários de destruição.

Aqueles que fogem da solidão e se refugiam na vida de casal, se encontram depois com uma solidão mais amarga, pois falta a esperança de uma perfeita unidade. É como juntar duas depressões. Forma-se uma depressão arrasadora. A finalidade da solidão é o encontro e "Deus serve-se da solidão para ensinar o convívio".

O homem e a mulher que optam pelo celibato, por causa do Reino dos Céus, são pessoas totalmente "unas", que podem entregar-se totalmente a Deus e à causa do Reino. Quem não consegue ser "um", fracassa. O casal que busca o Sacramento do Matrimônio, na esperança de encontrar-se, dá de cara com o fracasso. O rapaz e a moça que sabem sair de si para ir ao encontro, provocando neste encontro a unidade para sempre, saberão formar um casal feliz.

Quando o Senhor disse: "Não é bom que o homem esteja só (Gên.2,16), quis dizer que somente quem sabe encontrar-se consigo mesmo, que se conhece plenamente, é que pode ir ao encontro do outro que vive também esta realidade. Quem pensa em realizar-se sem relacionar-se, é semelhante à semente que quer tornar-se uma árvore, sem entrar em contato com a terra, a água e o sol, sem ser despida pela força da vida que a envolve e a faz florescer.

É errado amar-se somente a si mesmo, olhar somente para o próprio umbigo. Não sabe levantar os olhos e ver o outro, numa complementariedade de vida.

Sejamos um, sejamos nós, sejamos felizes!

(Fonte: *Il gioco dell'amore*, - Robert Cheiab, Tau Editrice, 2016).

Prefeitura lança campanha para alertar sobre os perigos do consumo de álcool na Adolescência

Chico Surian

Segundo o Levantamento Nacional de Álcool e Drogas de 2013, 11,7 milhões de brasileiros são dependentes químicos de álcool, sendo que parte deles começa com o consumo de bebidas na adolescência. Já a Pesquisa Nacional de Saúde Escolar, feita em 2015 pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), revelou que 55,5% dos estudantes do último ano do Ensino Fundamental (entre 13 e 15 anos) experimentaram bebida alcoólica, e 21,4% sofreram algum episódio de embriaguez.

Foram esses índices alarmantes que motivaram uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Santos, Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas (COMAD) e Coalizão Comunitária Antidrogas, para dar início ao Programa "0% de bebida na adolescência, um adulto 100% melhor", que tem como objetivo mudar a "cultura" do consumo de álcool em Santos, na tentativa de diminuir os números citados acima. Com o slogan "Santos tolerância zero à bebida alcoólica na adolescência", a Campanha foca o consumo de álcool pelos adolescentes, uma vez que quanto mais precoce tem início este hábito, mais sequelas terão na vida adulta.

O primeiro passo dado neste Programa foi em 2014, durante uma Conferência sobre Drogas promovida pelo COMAD, quando o chefe da Unidade de Pesquisa em Álcool e Outras Drogas da Unifesp, Ronaldo Laranjeira, sugeriu que fosse feita uma pesquisa em Santos sobre o "acesso dos adolescentes ao álcool", focando nos estabelecimentos que vendem bebidas para menores de idade, o que consitui infração à Lei Estadual nº 14.592 de 19/10/2011. A Lei prevê "multa e interdição para quem vender, ofertar, fornecer, entregar e permitir o consumo de bebida alcoólica, ainda que gratuitamente, aos menores de 18 anos de idade. Os estabelecimentos comerciais também devem afixar avisos de proibição em tamanho e local de ampla visibilidade".

Com o respaldo da Unifesp, foi elaborada uma metodologia de pesquisa para descobrir como os estabelecimentos estavam se comportando com relação à Lei: "Nós não queríamos 'achismo', mas um estudo científico que nortearse nossas ações de intervenções e mudança cultural", justifica o Vice-prefeito de Santos, Eustázio Alves Pereira Filho, formado em Psicologia, e que há mais de duas décadas trabalha em políticas públicas no combate ao álcool e outras drogas.

Pesquisa

Para que a pesquisa tivesse êxito, foi necessário sigilo absoluto. Foram selecionados para a pesquisa apenas os estabelecimentos que vendem bebidas fechadas "para viagem", como bares, lanchonetes, quiosques, lojas de conveniência, padarias e supermercados. Dos 2.470 estabelecimentos existentes em Santos, 270 foram visitados em 31 bairros das cinco regiões da cidade: Central, Orla, Noroeste, Morros e Área



Resultado da pesquisa é apresentada ao Clero da Diocese de Santos

Continental.

Assim, no dia 27 de julho deste ano foi feita a abordagem direta, quando 30 adolescentes, entre 13 e 16 anos, foram até os estabelecimentos para comprar bebidas alcoólicas. Esses jovens foram devidamente autorizados pelos pais e todo o processo foi acompanhado pela Vara da Infância e da Juventude: "Tanto o Magistrado quanto o Ministério Público acompanharam todo o processo, porque, mesmo sendo uma ação para 'fins de pesquisa', nós estaríamos incorrendo em um crime. Então, foi necessária a anuência desses órgãos", esclarece o Vice-prefeito.

Para realizar a ação, foram montados 15 grupos, formados por voluntários do COMAD e do Coalizão Antidrogas. Foram 15 carros, cada um com um motorista, dois adolescentes, um supervisor e um guarda municipal à paisana: "Chegando ao local selecionado, o supervisor ia até o estabelecimento para averiguar se não havia nenhuma ameaça à segurança dos voluntários. Uma vez liberados, os adolescentes entravam e faziam a compra de uma lata de cerveja, deixando claro que era para consumo próprio. Ao sair, eles paravam em frente ao estabelecimento com a lata de cerveja na mão, para que uma foto pudesse ser feita, identificando o estabelecimento. Depois, a lata era entregue intacta ao supervisor e os voluntários preenchiam um relatório sobre a compra", explica.

Resultados

"Nos surpreendeu o alto índice de comerciantes que venderam bebida alcoólica, com a maior facilidade, para menores com 'cara de menores', numa quarta-feira à tarde! Agora, imagine o que acontece numa sexta-feira à noite, num sábado à noite...?", questiona.

Ao final, foi averiguado que 55,5% dos estabelecimentos venderam a bebida para os menores. Nas Áreas Continental e Central, 100% deles cometeram a infração. O menor índice foi na Zona Noroeste, onde 40% dos estabelecimentos infringiram a Lei.

Dentre os estabelecimentos, 197 não perguntaram a idade dos jovens e 231 não pediram documento. Os adolescentes relataram que escutaram frases

Eustázio Alves



Palestra para leigos na Igreja Sagrado Coração de Jesus: "Cultura do consumo do álcool começa na família"

como: "Olha, já fui multado, então esconda a latinha, e se alguém perguntar, diga que comprou no supermercado".

Diante deste resultado, o foco agora é trabalhar arduamente na conscientização da população: "Nós queremos trabalhar as intervenções por cerca de um ano e meio. Então, faremos novo estudo para ver se houve mudança nesses resultados", afirma Eustázio.

Conscientizar

Como o objetivo era fazer um estudo para nortear uma ação preventiva e não atuar os estabelecimentos, os comerciantes que venderam as bebidas foram chamados para um encontro de conscientização, em que foram apresentados dados estatísticos dos malefícios do consumo de álcool na adolescência.

Aqueles que não venderam, receberam um selo de "Estabelecimento Responsável", e um Certificado com reconhecimento da Prefeitura, como uma forma de incentivar a manter a postura ética, capacitar os funcionários e propagar a Campanha.

Apesar de a pesquisa ter sido focada no comércio, o objetivo do Programa é atingir todos os núcleos da sociedade, especialmente as famílias. O Vice-prefeito faz um alerta: "O álcool é tido como se não fosse um tipo de droga, e as famílias não se dão conta disso. Ninguém começa no crack e na cocaína. Os usuários dessas drogas começaram bebendo álcool e bebendo cada vez mais cedo. A família tem de estar alerta de que álcool é droga e que pode estar nascendo um dependente químico dentro da sua casa".

Prejuízos sociais

Eustázio ressalta que não é preciso ser alcoólatra para causar um acidente a si mesmo e ao próximo, basta ter bebido uma vez. Nesse prejuízo muitos exemplos podem ser citados, como as doenças sexualmente transmissíveis, como Sífilis e AIDS, que tem tido índices alarmantes ultimamente, tem como pano de fundo o álcool: "As pessoas fariam prevenção no relacionamento sexual quando estão sóbrios, mas estão tão entorpecidos que nem lembram se tiveram relação ou não e os jovens vêm adoecendo de forma significativa. Os trotes nas universidades... nós vemos os estudantes alcoolizados que depois têm atitudes muito inconsequentes".

Parceria com a Igreja

Com o apoio e incentivo do Bispo Diocesano, Dom Tarcísio Scaramussa, em 24 de novembro, Eustázio fez uma apresentação na Jornada de Estudo Pastoral do Clero de Santos (JEP), no Centro de Formação para o Apostolado: "Se os padres estiverem cientes e terem noção desses dados científicos, eles podem trabalhar isso com as comunidades, e assim vamos propagando esta Campanha que visa mais qualidade de vida e vida digna para todos". No dia 29, a apresentação foi feita na Paróquia Sagrado Coração de Jesus e reuniu membros do CODILEI e das Pastorais Sociais.

Entidades lançam o Movimento Rede Nossa Santos Sustentável

Leigos

É Natal!

“Articular a sociedade civil para participar de forma ativa na gestão pública” é o objetivo do Movimento Rede Nossa Santos Sustentável, lançado oficialmente em Santos no dia 11 de outubro de 2016.

A Rede está dentro de um movimento maior chamado ‘Cidades Sustentáveis’ e é articulada por várias entidades formais da sociedade que têm a perspectiva de melhorias no campo da sustentabilidade. Por enquanto, são sete as entidades que fazem parte do Movimento, mas o convite se estende a todos que tenham interesse nesse tipo de projeto. Os participantes são: Centro de Direitos Humanos Irmã Maria Dolores, Diocese de Santos*, Fórum da Cidadania de Santos, Movimento Voto Consciente de Santos, Ordem dos Advogados do Brasil – OAB Santos, Promotoria Comunitária de Santos e Universidade Católica de Santos.

O ‘Cidades Sustentáveis’ teve início em 2007 na cidade de São Paulo com a formação da Rede Nossa São Paulo, atualmente formada por mais de 700 entidades. Um dos projetos foi estabelecer, através de lei, a obrigatoriedade do prefeito eleito apresentar, para a sociedade, um Plano de Metas, em audiências públicas. O sucesso da Rede Nossa São Paulo inspirou outras 43 cidades a criarem suas Redes e a fazerem parte do movimento Cidades Sustentáveis.

A instituição da lei que obriga a apresentação do Plano de Metas por parte do prefeito deve ser votada na Câmara dos Vereadores. Em Santos, a primeira votação foi no dia 7 de novembro e teve aprovação unânime. O vereador Evaldo Stanislau apresentou três emendas para a lei que agora aguarda uma segunda votação. Mesmo antes de ser definitivamente aprovada, em audiência realizada em 17 de novembro, o Prefeito de Santos Paulo Alexandre Barbosa afirmou para os representantes da Rede Nossa Santos que irá apresentar o Plano de Metas no primeiro trimestre de 2017, independentemente do resultado da votação na Câmara.

Eixos Temáticos

O programa Cidades Sustentáveis dispõe para as cidades participantes do Movimento 12 eixos temáticos para serem trabalhados, devendo sempre considerar a participação da comunidade na tomada de decisões, a economia urbana preservando os recursos naturais, a equidade social, o correto ordenamento do território, a mobilidade urbana, o clima mundial e a conservação da biodiversidade. Os eixos são: Governança; Bens Naturais Comuns; Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz; Gestão Local para a Sustentabilidade; Planejamento e Desenho Urbano; Cultura para a Sustentabilidade; Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida; Economia Local, Dinâmica, Criativa e Sustentável; Consumo Responsável e Opções de Estilo de Vida; Melhor Mobilidade, Menos tráfego; Ação Local para a Saúde; do Local para o Global.

Para trabalhar estes eixos, a Rede Nossa Santos promoverá, ao longo de 2017, encontros mensais. O objetivo é formar grupos de trabalho que terão a função de estudar, levantar propostas para as políticas públicas: “Este projeto é suprapartidário, nosso objetivo é trabalhar o interesse público. Cidadania não é só votar, é muito mais ampla que isso”, pontua Célio Nori, Coordenador



Lançamento da Rede na Universidade Católica de Santos



Primeira Reunião da Rede para elaboração da agenda 2017

do Fórum da Cidadania, entidade participante da Rede.

Dois encontros já foram realizados na Universidade Católica de Santos. O primeiro, em 8 de novembro, trabalhou o tema “Planejamento e Desenho Urbano” e o segundo, em 1 de dezembro, foi sobre “Ação Local para a Saúde”.

Cidadania

A ideia da formação da Rede Nossa Santos começou há quatro anos quando a Universidade Católica de Santos, Fórum da Cidadania, OAB Santos, Diocese de Santos e o Movimento Voto Consciente, organizaram um debate com os candidatos a prefeito de Santos: “Preparamos o debate de forma que evitasse abordagens muito variadas, levando para a superficialidade no tratamento dos temas. Decidimos realizar o debate de modo a comprometer, posteriormente, os candidatos”, conta o Reitor da Universidade Católica de Santos, Marcos Medina Leite. Para isso, as entidades apresentaram aos candidatos um documento que eles assinaram se comprometendo a se posicionar em favor da busca por uma sociedade sustentável, caso fossem eleitos. Teoricamente, o compromisso com a “Cidade sustentável” já foi assumido há quatro anos: “O que se fez, efetivamente, ao longo dos quatro anos é bem questionável. Não digo que não avançamos, mas digo que os desafios foram muito mais rápidos, muito maiores e se tornaram muito mais complexos, porque o que se fez foi insuficiente diante dos desafios que se acumularam nesse período. Então, é preciso fazer muito mais, como sociedade de Santos, em prol da sustentabilidade da nossa região”, avalia Medina.

Fotos Departamento de Imprensa/UniSantos

Levando em conta o acontecido, quando se preparou o debate dos candidatos para as eleições municipais de 2016, as entidades organizadoras resgataram a ideia da eleição anterior e decidiram estabelecer o mesmo compromisso: “Mas nós precisamos ampliar os graus de controle da sociedade civil, aumentando a participação e a corresponsabilidade da sociedade diante deste cenário que nos afeta a todos na busca por uma vida digna, com qualidade e que facilite e viabilize a vida de muitas gerações”, observa Medina.

Quem representa a Diocese de Santos na Rede é o CODILEI - Conselho Diocesano de Leigos, e a Pastoral da Cidadania: “O papel da Diocese é o de somar forças às demais entidades na fiscalização e propositura de ações concretas para a cidade de Santos, tendo como parâmetro o programa Cidades Sustentáveis”, afirma Thiago dos Santos, representante da Pastoral da Cidadania na Rede. “A ideia é levar as pautas discutidas na Rede para as comunidades paroquiais, por intermédio dos grupos de Fé e Política que se formarão em 2017”.

No portal www.cidadessustentaveis.org.br é possível encontrar todas as informações sobre o Movimento, o rol de cidades participantes e a Carta-compromisso assinada pelo prefeito de Santos Paulo Alexandre Barbosa, se comprometendo com a causa da sustentabilidade.

* A participação da Diocese de Santos no Movimento Rede Nossa Santos Sustentável atende ao Projeto 3 (Diálogo a serviço da vida plena na Cidade) e ao Projeto 11 (Pastoral da Cidadania) do Programa 5 (Igreja a serviço da vida plena para todos) do Plano Diocesano de Evangelização.

Estamos em dezembro, vivendo as semanas do Advento que nos exortam a um posicionamento de espera. A espera de uma festa ímpar para nós cristãos: O Natal!

Natal é festa de alegria, de luz e de Paz; é uma grande festa em família. Realmente, no Natal, tudo fala de alegria: cores, sinos, música, presentes. Infelizmente, o mundo, dois mil anos depois da vinda de Cristo, não é uma terra de alegria. Há incontáveis tragédias: lares desunidos, fome, miséria, violência, degradação, suborno, drogas e divisões. O mundo está cheio de dramáticos conflitos que não provocam alegria.

A festa do Natal coloca diante de nossos olhos a alegria vivida por Deus na terra dos Homens. Esta certeza injeta em nossos corações a esperança. Alegria e esperança caminham juntas!

Natal é festa da luz! Tudo é claridade na festa que está para chegar. Cristo é a verdadeira luz que brilha nas trevas do mundo. Veio como luz, mas as trevas não o acolheram. Até o final da vinda do Senhor, haverá uma luta entre as trevas e a luz. Cristo será vitorioso com sua luminosa e gloriosa Ressurreição.

O homem entregue a si mesmo é todo trevas. O homem que vai se abrindo a Deus vai se tornando claridade. Pelo Batismo, renunciamos às obras das trevas e nos revestimos da luz.

Cristo que vem no Natal joga luz nos encontros que realizamos, nas ofensas que sofremos, na família que constituímos, na dor que so-brevém, na morte inevitável.

A fé é luz que penetra no nosso projeto de vida e nos faz compreender o sentido de tudo: da dor, do perdão e da generosidade, do ser livre e do entregar-se na solidariedade.

Natal é festa da Paz! É a festa do diálogo, da confraternização. Deus vem derramar seu perdão no coração do homem e inaugurar o tempo da paz. Esse menino que vem é chamado Príncipe da Paz! Sonho dourado de todos os tempos! Mas o que temos à nossa volta é a violência: nas ruas e praças; nas casas e nos corações há muita falta de paz. Aí estão os assaltos e mortes injustas dos poderosos contra os mais fracos.

O egoísmo é a fonte de toda a violência. O pecado está na raiz de todas as guerras: nas famílias, no trabalho, na administração pública. Os homens não aceitam viver na dinâmica do dom, da partilha, do amor. Quando Jesus ressuscitou e apareceu aos seus discípulos, deu-lhes o presente da Paz!

Peçamos a Cristo que faça de nós neste Natal, instrumentos da Paz, espalhando amor, alegria nesta terra de violência.

Peçamos também que fortaleça a nossa Igreja para que possa ser sinal de união e reconciliação e que seus membros se tornem arautos da Paz, da Alegria e da luz.

Feliz Natal a todos/as!

Maria Helena Lambert
CODILEI

D. Tarcísio Scaramussa em visita ao Seminário

Fotos Seminário S. José



No dia 25 de novembro, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, esteve no Seminário São José para um momento de formação junto com os seminaristas e formadores e para celebrar a Santa Missa, quando ocorreu a Profissão de Fé e Juramento de fidelidade dos futuros novos diáconos Jair Cardoso da Silva e Luciano Barbosa de Sousa.

Animação Bíblica



Novelas bíblicas

Alguns biblistas costumam chamar de “novelas bíblicas”, o conjunto dos livros de: Esther, Judite, Rute e Tobias. Dentro do Antigo Testamento eles não estão em uma sequência como o Pentateuco ou os Históricos. O primeiro a aparecer é o livro de Rute e depois, respectivamente, os livros de Tobias, Judite e Esther.

Todos eles encerram em si um conteúdo de cunho moral, dos costumes da Lei e da vida social do antigo Israel. São textos, como a maioria dos livros históricos, redigidos após o Exílio da Babilônia e narram as discussões e brigas entre aqueles que foram para o Exílio e os que ficaram em Israel.

Em uma primeira leitura dos textos, pode-se pensar que se trata de textos históricos, que relatam os acontecimentos e fatos do povo Judeu. Porém, como dissemos acima, esses dados históricos funcionam como “moldura” para os ensinamentos religiosos, ou seja, os fatos verdadeiros ou fictícios são embelezados e poetizados para apresentar uma ideia.

Os textos, segundo alguns estudiosos, foram escritos na língua hebraica, porém só as versões dos textos em grego chegaram até nós. O livro de Ester apresenta as versões hebraica e grega. Seus autores são desconhecidos e a data da compilação pode ser situada entre os séculos quatro e dois a.C., mas alguns estudiosos colocam o livro de Rute como escrito antes do Exílio da Babilônia.

Nas nossas próximas colunas iremos conversar sobre cada um desses textos. Por agora, convidando a todos a ler e, sobretudo, se emocionar com as histórias dessas personagens e a perseverança com que acreditam na promessa de um Deus que salva.

A todos um Feliz e Santo Natal e um novo ano cheio do amor do Pai e o carinho da Mãe, Senhora da Conceição Aparecida.

(Fonte: BÍBLIA DE JERUSALÉM, Edições Paulinas, São Paulo. 5ª. Impressão, 1991)

Pe. Francisco Greco - Paróquia São Benedito/Santos

Estudantes encerram Curso de Filosofia



Os seminaristas Renan Mascarenhas, Jeferson Marques e Eric Cesar concluíram seus TCCs (Trabalho de Conclusão de Curso) de Filosofia na UNISANTOS, no mês de novembro.

O Seminarista Renan falou sobre “O indivíduo e a sua relação com o outro: Da solidariedade de Edith Stein à fraternidade da comunidade religiosa”. Orientadora: Profa. Me. M. Aparecida Martins Rollo.

O Seminarista Jeferson abordou o tema “Reflexões sobre o sacerdócio cristão. Um diálogo entre o Decreto Presbiterorum Ordinis e o pensamento de Nietzsche”. Orientador: Me. Diego Almeida Monsalvo

E Eric Cesar Boaventura dissertou sobre “A nova arte de pensar segundo Jean Guilton”. Orientadora: Profa. Me. M. Aparecida Martins Rollo

Parabéns aos nossos seminaristas por mais essa etapa concluída!



Seminaristas serão ordenados diáconos

O que significa para vocês a Ordenação Diaconal, na Diocese de Santos, que será celebrada no dia 11 de Dezembro, Domingo, às 9h na Catedral de Santos?

“O Ministério Diaconal é uma graça de Deus para o serviço de Cristo e sua Igreja. Com alegria quero servir a Deus, presente nos irmãos, principalmente nos pobres e sofredores, anunciando sua Palavra e dando testemunho do Ressuscitado entre nós!”.

(Seminarista Jair Cardoso da Silva)

“Mais um passo em direção ao serviço. Isso para mim é o que define a Ordenação Diaconal. Creio que pelo Ministério Diaconal coloco-me a serviço da Igreja, na Diocese de



Luciano Barbosa



Jair Cardoso

Santos, para colaborar com sua ação evangelizadora em unidade com o bispo, com os presbíteros e com os diáconos.

Tal ministério é marcado especificamente pelo serviço da Caridade e pela proclamação da Palavra de Deus. Quero por meio dele que cresça em mim cada vez mais o

amor sincero, a solicitude para com os enfermos e os pobres, a autoridade discreta, a simplicidade de coração e uma vida segundo o Espírito, configurando-me cada vez mais a Jesus Cristo, que não veio para ser servido, mas para servir”.

(Seminarista Luciano Barbosa de Sousa)

ORDENAÇÃO DIACONAL

11 de Dezembro Domingo

9h na Catedral de Santos



Ainda sem sua Capela, a Comunidade São Marcos realiza suas celebrações no pátio da escola Valdomiro Mariani. Essa proximidade ajudou a comunidade a se interessar pelo cuidado com a escola

Caminhos de esperança na paróquia São Judas Tadeu/CB

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, realizou Visita Pastoral na Paróquia São Judas Tadeu, em Cubatão, de 4 a 6 de novembro. A paróquia tem como pároco, Pe. Eniroque Ballerini, e é formada pelas comunidades: Jesus Ressuscitado (Ponte Nova); N. S. Aparecida (Jd. Jd. Caraguatá); N. S. Mãe da Igreja (Jd. Nova República); Sagrada Família (Cj. S. Judas Tadeu); S. Marcos (Bolsão 9); São Pedro e São Paulo (Vila dos Pescadores); Capela Frei Galvão (Hospital Luiz Camargo da Fonseca); São João Paulo II (Jd. Nova República-Bolsão 7).

Durante os três dias, D. Tarcísio realizou uma série de encontros, visitas, celebrações, envolvendo todos os setores da vida paroquial e promovendo o diálogo com a sociedade nas visitas às Unidades de Pronto Atendimento (UPA), no encontro com pacientes e funcionários do Hospital, no encontro com Diretores e Professores de escolas presentes na região da paróquia, e no encontro direto com moradores nos diferentes bairros.

Esse panorama social encontrado - grave crise na esfera administrativa da Cidade, impactando severamente a situação de milhares de servidores públicos; desemprego em massa provocado pela crise econômica no Polo Industrial; insegurança e instabilidade econômica, também com a chegada de novos moradores na área da paróquia, deslocados das "Cotas" (Serra do Mar) - foi apresentado por D. Tarcísio, durante encontro com os representantes do Conselho Paroquial de Pastoral, como "lugar de missão, onde Deus nos chama a dar testemunho como Igreja missionária, acolhedora, misericordiosa, que nos leva ao encontro dos mais necessitados. Nós, como Igreja, não vamos resolver todos esses problemas, mas temos de nos juntar a outras forças da sociedade, exigir do Poder Público e dos nossos representantes, que as políticas públicas estejam a serviço do Povo. E um instrumento que pode nos ajudar nesse diálogo com a sociedade é o nosso Plano Diocesano de Evangelização. Ele é o caminho para que nós possamos, como Igreja, guiada pelo Espírito Santo, agir como cristãos no seio da sociedade também, pois não podemos ficar indiferentes a essa realidade sofrida de nosso povo".



Antes do encontro com a comunidade (abaixo), D. Tarcísio conhece o Cj. Habitacional São João Paulo II



Encontro com professores e diretores das escolas

Sheila Lee



Com. São Pedro e S. Paulo (Vila dos Pescadores. Foto: Sheila Lee)



Celebração na Comunidade Sagrada Família



Com. São Marcos: celebrações no pátio da escola Valdomiro Mariani



Celebração na Igreja Jesus Ressuscitado





D. Tarcísio Scaramussa durante celebração na Matriz São Judas Tadeu pede para que os leigos assumam cada vez mais a missão de ser luz, sal e fermento na sociedade, agindo com o mesmo coração misericordioso de Jesus

Chamados a ser luz, sal e fermento na sociedade

Na missa de encerramento da Visita Pastoral na paróquia São Judas Tadeu, em Cubatão, no dia 6 de novembro, D. Tarcísio Scaramussa, SDB falou à comunidade sobre o sentido da visita, convocando a todos para darem continuidade à missão evangelizadora da Igreja, na realidade de Cubatão: “Nesta Festa de Todos os Santos, quero lembrar que a Visita Pastoral tem um sentido muito importante, se a entendemos numa visão de fé, como deve ser toda a nossa vivência na Igreja.

O Bispo, ao fazer a Visita Pastoral, quer nos lembrar que é Cristo, o Bom Pastor que nos visita, que quer estar perto de nós, e o Bispo é chamado a ser sinal do Cristo para a comunidade. Ele vem para confirmar os irmãos na fé, animar a caminhada do Povo, e conhecer melhor como está o Povo de Deus naquele território. E aqui eu pude conhecer mais gente, ver a caminhada das comunidades, saber como elas surgiram, para que a gente possa conhecer as necessidades da fé e os outros aspectos da vida, porque Cristo também se preocupava para que todos tivessem vida em abundância. Assim, além dos espaços da Igreja, eu visitei o Hospital Municipal, as UPAs, as periferias, algumas famílias, visitei doentes, passei em todas as comunidades. Então, se para o Povo de Deus, a visita do bispo é visita do Cristo, para o Bispo, a Visita Pastoral também é encontro com o Cristo.

Concluo essa Visita Pastoral com esse sentimento de ação de graças a Deus, e desejo confirmá-los na fé, animá-los sempre mais, não desanimem nunca nas lutas da vida. Nosso Plano de Evangelização é um caminho a nos fazer olhar para a realidade com o coração de Pastor, com a mesma compaixão com que Cristo olhava para as multidões que dele se acercavam. O Plano chama a nossa atenção para aquilo que o Papa Francisco insiste sempre: precisamos ser uma “Igreja em saída”, precisamos ir ao encontro das pessoas, procurar os afastados. Quem é a Igreja? Quem tem de sair? Todo mundo... E eu digo que a mais importante missão é a missão dos leigos, porque vocês estão presentes nas famílias, nos locais de trabalho, no comércio, na indústria, nos hospitais, nas escolas. Vocês são a luz, o sal, o fermento do mundo, são os missionários mais importantes. Se todos assumirmos a Missão, o Evangelho vai chegar a muito mais gente. E este é o sentido: nós recebemos o dom da graça, o dom do Evangelho, e queremos que outras pessoas também possam participar dessa mesma alegria”.



Encontro com as lideranças comunitárias do Conselho Pastoral Paroquial: diversidade na unidade



Encontro os grupos de jovens da paróquia: convite para serem missionários da esperança



Celebração na com. N. S. Aparecida (Acima e abaixo)



A comunidade conta com uma participação muito grande de seus membros em todos os eventos



Encontro com as crianças da Com. S. João Paulo II



Padre Enriroque Ballerini, pároco da S. Judas Tadeu, agradece todo empenho, dedicação e vida de fé das comunidades: “Tudo é dom de Deus!”



Doutrina Social



DOCAT - Doutrina Social para Jovens

“O meu predecessor, o Papa Bento XVI, colocou nas vossas mãos um catecismo para jovens, o YOUCAT. Hoje gostaria de vos entregar outro livro, o DOCAT, que contém a Doutrina Social da Igreja”.

Com estas palavras, Papa Francisco inicia o prefácio do DOCAT - Como Agir?”. Trata-se de uma tradução popular da Doutrina Social da Igreja Católica.

Com uma apresentação muito bonita, e em formato de perguntas e respostas, com grande diversidade de citações e referências ao texto Bíblico, aos textos do Magistério, ao Compêndio da Doutrina Social, ao Catecismo da Igreja Católica e ao YOUCAT, o livro apresenta-se de forma dinâmica, em texto leve e de fácil compreensão. Graças a um trabalho árduo dos organizadores, temos em mãos um material de grande importância para a compreensão e o comprometimento com a Doutrina Social por parte de nossos jovens.

A curta apresentação da obra na página 5 insiste: *“São especialmente os jovens que devem se sentir interpelados para ler os grandes documentos da Igreja no seu texto original e orientar a sua ação seguindo as máximas da verdade, da justiça e do amor”.*

O conteúdo é distribuído em 320 páginas, apresentado em 12 capítulos, organizados em 328 questões. Títulos como: 8º - Poder e Moral: a comunidade política; 10º - Preservar a criação: O meio ambiente; 12º - O compromisso pessoal e comunitário: A prática da caridade; são alguns dos temas trabalhados.

Este grande esforço aponta para uma das máximas que têm acompanhado o Pontificado do Papa Francisco: **o cristão tem de agir no mundo.**

Não é possível ser cristão hoje, assistindo o mundo passar e ficar deitado em um sofá! Por isso que, ainda no Prefácio, Papa Francisco afirma:

“No título está escondido o verbo inglês ‘to do’. O DOCAT responde a pergunta ‘como agir?’. É como um ‘manual de instruções’ que nos ajuda, com o Evangelho em primeiro lugar, a nos transformarmos, depois a transformarmos o nosso ambiente mais próximo e, por fim, o mundo inteiro. Na verdade, com a força do Evangelho, podemos transformar realmente o mundo”.

Sim, com certeza, Papa Francisco acredita que o Evangelho pode transformar o mundo. Não por menos, a contracapa do DOCAT traz em destaque a afirmação do Papa Francisco:

“Um cristão que não seja revolucionário neste tempo, não é cristão”.

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP; Co-editor da revista Teoliterária (PUC-SP) - <http://revistas.pucsp.br/teoliteraria>

Crianças do Guarujá fazem primeira atividade da CF 2017

Fotos: Carlos Prol



Só se ama o que se conhece. Só se protege o que se ama. Com essa pedagogia, a CF quer “garantir” que as crianças sejam as guardiãs do meio ambiente

Dando continuidade ao tema “Meio Ambiente”, a Campanha da Fraternidade de 2017 vai abordar a questão dos Biomas Brasileiros (em 2016, foi “Meio Ambiente/Saneamento Básico”). E embora a CF só tenha início, oficialmente, na Quarta-Feira de Cinzas (1/3/2017), a Coordenação Diocesana da CF, juntamente com a Pastoral da Ecologia, já começou a trabalhar o tema com as comunidades.

Antes mesmo de os encontros de formação começarem (26/11), a Comunidade São Judas Tadeus (da Quase-Paróquia São José/Vicente de Carvalho, em Guarujá) realizou a primeira atividade da CF no dia 2 de novembro. As crianças da Catequese, acompanhadas pelos pais, catequistas e pelo casal coordenador da CF, Márcia Prol e Carlos Henrique, visitaram uma Reserva de Mata Atlântica, localizada no Sítio São Pedro, na Serra do Guararu, em Guarujá.

Durante o passeio, todos puderam desfrutar do contato com a natureza e aprenderam muito sobre a fauna e a flora da Mata Atlântica com a bióloga Gabriela Rodrigues, que trabalha no Sítio e é membro da Pastoral da Ecologia. Eles fizeram trilha, visitaram o viveiro de plantas, viram o sistema de compostagem e fizeram um piquenique ao ar livre.

No final do passeio, as crianças receberam uma cartilha da Defesa Civil do Estado de São Paulo com diversas informações e atividades relacionadas ao meio ambiente.

Segundo a Coordenadora da CF, em 2017, as comunidades poderão agendar passeios para o Sítio São Pedro, e conhecer de perto a questão do Bioma da nossa Região de Mata Atlântica: “A gente só protege aquilo que conhece”, lembra Márcia. “Com esse projeto, queremos envolver as crianças, para que elas se tornem as principais guardiãs dos nossos biomas, para que, no futuro, elas possam desfrutar dessa benção da natureza, assim como nós hoje desfrutamos. A natureza é um presente que Deus nos deu para cuidar, pois ela provê todas as condições necessárias para nossa sobrevivência. Então, é também um dever nosso cuidar da natureza para todas as gerações”, avalia.

Mais informações sobre a visita ao Sítio São Pedro, pelo telefone: (13)3305-1505, com a bióloga Gabriela Rodrigues, das 9h às 13h.

Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda - CRP
6-21.251-6 - lacerdapsi@uol.com.br



Quem é quem!

Quem sou eu? Quem é você para mim? Quem é Jesus Cristo para nós? Perguntas básicas, inevitáveis, intrigantes, comprometedoras. Para podermos responder a elas, convém começar de trás para diante, com o convite expresso de Jesus: “E vós, quem dizeis que eu sou?”. QUEM É JESUS CRISTO? é o Filho unigênito de Deus Pai, antes de todos os séculos, Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado não criado, consubstancial ao Pai, por quem todas as coisas foram feitas. E que por nós homens e para nossa salvação desceu do céu, e se encarnou pela ação do Espírito Santo no seio da Virgem Maria e se fez homem, morreu e ressuscitou...

Não é assim que rezamos no Credo? Até onde o entendemos? Cada um desses itens merece uma meditação, uma parada estratégica. Só desse modo a Pessoa de Jesus pode tornar-se apaixonante e comprometedor.

Daí a verdadeira consciência de QUEM SOU EU. Sei meu nome, onde moro e o que faço. Mas o principal, a verdade primeira, é que sou criatura, totalmente dependente de quem me criou. Por pura graça, sou filho de Deus, que me convida a aprofundar o conhecimento de sua Pessoa para que eu seja seu seguidor, discípulo missionário, realizando minha vocação batismal de ir em seu nome para as periferias existenciais e enfrentar confiante os espaços para fora do templo, e ali ser instrumento evangelizador.

Aí começamos a ver os homens e as mulheres de nossos ambientes, e a entender QUEM SÃO OS OUTROS PARA NÓS. São também filhos de Deus, são e deveriam ser para nós outros tantos irmãos. Irmãos devem ser amados, porque somos uma só família. Ninguém, por mais estranho que pareça, é para ser deixado de lado, desconsiderado, abandonado, desprezado. São todos de nossa mesma “carne”, imagens vivas e membros do mesmo Cristo, dignos de ser, um a um, respeitados, promovidos e amados, da mesma forma que cada um de nós deseja para si próprio.

Por isso tudo é que Jesus pergunta mais uma vez: “E vós, quem dizeis que eu sou?”

Acesse:

www.diocesedesantos.com.br

Facebook/diocesedesantos



Fotos: Neuza Cardoso

Pastoral da Criança orienta sobre amamentação

A Pastoral da Criança da Paróquia N. Sra. da Assunção, em Santos, realiza periodicamente encontro de formação com as mães assistidas pela Pastoral. No mês de novembro, as mães foram orientadas pelas enfermeiras Luana e Tatiane sobre a importância do aleitamento materno no desenvolvimento da criança.

A Pastoral da Criança atende na paróquia 51 crianças e duas gestantes.

OFS Valongo celebra 375 anos de fundação

OFS Valongo



Nos dias 26 e 27 de novembro, foi realizado o Curso de Animação de Jovens e Adolescentes (CAJA), com a assessoria da Pastoral da Cidadania da Diocese de Santos. A formação abordou as cinco dimensões da pessoa humana, que de acordo com a Conferência Dos Bispos (CNBB) é o grande horizonte para toda a ação evangelizadora da juventude.

Assembleia do CNLB-Sul 1

Codilei



Paulo, M. Helena, M. de Lourdes e Wanda

De 4 a 6 de novembro, realizou-se em Bauru/SP, a Assembleia do Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB-Sul 1), que teve como tema o Estudo do Documento 105 – “Cristãos leigos e leigas na Igreja e na Sociedade”.

O Capítulo 1 - “O cristão leigo sujeito na Igreja e no mundo”, aponta as esperanças e as angústias vividas na caminhada. No capítulo 2 - “Sujeito eclesial: Discípulos Missionários e Cidadãos do mundo”, o cristão leigo é verdadeiro sujeito eclesial mediante sua dignidade de batizado, vivendo sua condição de filho de Deus na fé, aberto ao diálogo, à colaboração e a corresponsabilidade com os pastores. No capítulo 3 - “Ação transformadora na Igreja e no mundo”, motivados pelas orientações do Papa Francisco que convoca para sermos uma “Igreja em saída”, os cristãos leigos evangelizarão com ardor, dinamismo, ousadia e coragem não permanecendo fechados nas estruturas que criamos.

Participaram da Assembleia os representantes do Conselho de Leigos da Diocese (Codilei): a coordenadora Maria Helena Lambert, e os agentes Paulo Roberto Soares, Wanda Walfall e Maria de Lourdes Afonso.

(Colaboração Maria de Lourdes)

Retiro de catequistas de SV



No dia 26 de novembro, catequistas da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, de São Vicente, estiveram em retiro no Seminário Diocesano São José. Foi um dia de fraternidade, oração, contemplação e união.

No dia 23 de outubro, uma grande festa aconteceu no Santuário Santo Antonio do Valongo, para comemorar os 375 da Ordem Franciscana Secular (OFS) - Fraternidade Valongo. A celebração coincidiu com o Encontro Distrital anual das Ordens Seculares, reunindo em torno de 250 pessoas de fraternidades das cidades de São Paulo, Região ABC e Baixada Santista, que participaram da Missa Festiva presidida pelo Reitor do Santuário, Frei João Lopes, OFM.

Na chegada, os fiéis receberam uma flor para formar um belo jardim dentro da igreja e depois descobriram que dentro das flores havia sementes de “flores de verdade”, para que fossem plantadas e, simbolicamente, formassem um grande jardim natural.

Após a Missa, foi apresentada pela Companhia de Teatro Era Uma Vez, dirigida por Alexandre Camilo, uma peça contando a vida de São Francisco. A Escola de Samba X9, de Santos, emprestou a quadra de ensaios para que a OFS pudesse realizar o almoço celebrativo e, em seguida, festejar com um baile Anos 60.

“A Fraternidade é minha segunda casa. Durante onze anos eu precisei cuidar da minha mãe e foi entre os irmãos que eu encontrei a força para esta missão. Foi a Fraternidade que me sustentou”, é o testemunho de Alzira Peres, membro da Fraternidade há 35 anos. Além de Alzira, mais 44 pessoas fazem parte da OFS do Valongo.

Evangelizadores no mundo

A Ordem Franciscana está organizada em três “ramos”: a Primeira Ordem dos Frades Menores, a Segunda Ordem das Clarissas e a Terceira Ordem Franciscana Secular, da qual fazem parte leigos que querem viver como São Francisco na vida secular, ou seja, sendo jovem, idoso, solteiro ou casado vivem o carisma franciscano no trabalho, na família, na escola.

Para levar essa espiritualidade para o mundo, é necessário viver em “fraternidade”: “Nós nos abastecemos em Fraternidade para podermos agir fora. São as nossas atitudes que vão mostrar que nós somos da Ordem. Isso implica fazer as mesmas coisas que os outros fazem, mas de um jeito diferente, com atitudes de justiça, estar atendo aos detalhes, e olhar as necessidades dos outros”, diz Ana Maria Rodrigues Lima, responsável pela formação de novos irmãos.

Viver em comunidade também ajuda a superar as dificuldades do dia-a-dia: “Tudo que exige compromisso, sensibilidade, atenção, cuidado, é difícil de passar e manter. Com esse mundo tão violento, tão difícil, às vezes, é difícil enxergar as coisas boas de Deus. A gente sustenta isso dando força um para o outro aqui”, completa Ana Maria.

A Fraternidade faz duas reuniões por mês, sempre após a Missa do domingo de manhã. Depois do ‘café fraterno’, eles fazem os encontros para discutir os trabalhos, a formação, além de trocar experiências e viver em comunhão.

No Valongo, a OFS é responsável por alguns trabalhos pastorais e sociais como o Educafro (que ajuda jovens carentes afrodescendentes a se prepararem para



Irmãos e irmãs são chamados a dar testemunho da vida fraterna, do amor, da simplicidade como fez São Francisco, para tornarem-se mensageiros do Evangelho no cotidiano de suas vidas

o vestibular); o Roupeiro de Santa Clara; a Escola de Informática e Cidadania. São responsáveis ainda pelo Núcleo do Valongo da Pastoral da Criança e pelo Limpet, uma Cooperativa que recolhe garrafas pet para reciclar e fazer vasos para vender.

Formação

Quem deseja fazer parte da OFS deve procurar o contato na secretaria do Valongo ou um dos irmãos nas missas das 8h, no primeiro e terceiro domingos do mês. Para fazer parte da Ordem é necessário passar pelos períodos de iniciação e formação, que dura aproximadamente três anos. Neste tempo, o formando conhecerá melhor sobre o carisma Franciscano e depois discernirá junto aos formadores se está pronto para professar (fazer o juramento solene) a “Regra de Vida” da Fraternidade. A vida da fraternidade é baseada no tripé: espiritualidade, fraternidade e formação.

“As pessoas se aproximam ‘por atração’, elas são tocadas pela vivência dos irmãos. Às vezes, a formalidade do compromisso assusta, mas tem os simpatizantes que nós brincamos e falamos que é a 4ª ordem. Eles nos ajudam nos eventos, como nos ajudaram na festa dos 375 anos. É interessante ver como as pessoas enxergam o carisma e se identificam pela nossa forma de viver”, diz André Almeida Soares, membro da fraternidade.

História

Os Frades Franciscanos chegaram em Santos em 1630 com a intenção de construir um Convento Franciscano. Para tal, ganharam de uma benfeitora o terreno onde hoje está o Santuário de Santo Antonio, no Valongo. Formada por leigos, a Venerável Ordem 3ª de São Francisco da Penitência de Santos,

como era chamada, foi fundada em 20 de outubro de 1641.

Com a participação de mais membros, surgiu a necessidade de terem um espaço próprio, sendo cedido a eles um terreno ao lado da Igreja para construir uma sede da Ordem, formada por um espaço de encontro e uma capela cuja pedra fundamental foi lançada em 1689.

No século 19, o Império Brasileiro proibiu que novos frades fossem admitidos na Ordem Franciscana, o que culminou com a presença de apenas um frade no Convento. Com a chegada do progresso à cidade, o governo desapropriou o terreno do Convento para a construção de uma estação de trem. A OFS conseguiu intervir nesta decisão e por fim, a Província dos Frades acabou vendendo o terreno do Convento para uma Companhia Inglesa.

Quando os funcionários chegaram para demolir a Igreja e o Convento, não conseguiram remover a Imagem de Santo Antonio, o que motivou o povo a fazer uma barreira e impedir a demolição do local. Atualmente, a imagem do Santo Antonio “teimoso” pode ser vista no Altar-Mor do Santuário. Em 1860, através de uma petição feita ao Imperador, a Igreja do Valongo passou aos cuidados da Ordem Terceira.

No século 20, novas missões franciscanas trouxeram frades de outros países que reassumiram o Convento e a Igreja, que passou por uma reforma e apresentou um estilo que mistura o Barroco com o Neoclássico.

Inspirada pelo Concílio Vaticano II, a Ordem Terceira também buscou se atualizar para cumprir melhor sua missão de evangelizadores no mundo. Em 1978 uma nova regra foi feita e algumas mudanças aconteceram, entre elas o nome que passou de Venerável Ordem 3ª de São Francisco da Penitência de Santos para Ordem Franciscana Secular.



11ª CEIA FRANCISCANA

Uma ação iniciada pela Jufra Valongo, mas que só é realizada com o apoio de toda a comunidade.

Já estamos recebendo doações de roupas, toalhas de banho, chinelo, materiais de higiene (sabonete, escovas de dente, pasta de dente, aparelho de barbear, xampu e condicionador).

E no dia 25 de dezembro, a partir das 8h, convidamos a todos a trazerem um pouco de sua ceia e juntos como nossos irmãos em situação de rua realizarmos a ceia especial de Natal.

Local: Santuário do Valongo - **Informações:** (13) 99137-7632 - Rodrigo

Missas de Natal, Ano Novo e Temporada na Baixada Santista

SANTOS	24/12 - SÁBADO	25/12 - DOMINGO	31/12 - SÁBADO	1/1 - DOMINGO	TEMPORADA
N. Sra. do Rosário - Catedral - 3224-1593	19h	9h e 18h	19h	9h e 18h	Dom. 9h e 18h
Conv. N. Sra. do Carmo - 3234-5566	17h	8h, 11h e 18h	7h30 e 17h	8h, 11h e 18h	Sáb. 17h/ Dom. 8h; 11h e 18h
Santuário Sto. Antonio do Valongo - 3219-1481	19h30	19h	--	19h	Dom. 8h e 19h
Igreja N.Sra. do Rosário/Centro - 3219-3566	12h	--	12h	--	Sáb. 12h
Carmelo S. José e da Virgem Maria - 3239-4052	23h	10h30 (D. Tarcísio)	7h	8h	Dom. 7h
Jesus Crucificado - 3223-2338	19h	18h30	19h	18h30	Sáb. 18h30/ Dom.8h e 18h30
Nossa Senhora da Assunção - 3235-1277	20h	19h	19h	19h	Dom. 8h30 e 19h
São João Batista - 3258-6464	A confirmar				Sáb. 18h30/ Dom. 9h30 e 18h30
Sagrada Família - 3291-1515	19h	8h; 10h e 18h	19h	8h; 10h e 18h	Sáb. 19h/ Dom. 8h; 10h e 18h
Santa Margarida Maria - 3203-2940	19h	19h	19h	19h	Sáb. 19h/ Dom. 7h30 e 19h
São Tiago Apóstolo - 3296-1755	20h	18h30	20h	18h30	Dom. 10h e 18h30
Imaculado Coração de Maria - 3223-7381	19h	9h, 12h, 17h, 19h			Sáb. 16h/ Dom. 7h30; 9h; 12h; 17h e 19h
Nossa Senhora Aparecida - 3301-9846	19h	9h e 18h	19h	9h e 18h	Sáb. 19h/ Dom. 7h; 9h e 18h
Santa Cruz - 3232-9410	18h30	7h30, 9h30, 16h00 e 18h30	18h30	7h30, 9h30, 16h00 e 18h30	Sáb. 16h e 18h30/ Dom. 7h30; 9h30; 16h e 18h30
São Benedito - 3231-7849	19h30	9h e 19h	19h30	9h e 19h	Sáb. 19h/ Dom. 8h; 10 h e 19h
São Jorge Mártir - 3236-3528	19h	18h	18h	18h	Sáb. 18h/ Dom. 18h
São José Operário - 3234-3530	19h30	19h	19h	19h	Sáb. 18h/ Dom. 8h e 19h
São Judas Tadeu - 3251-4146	19h	7h30, 9h e 18h	19h	7h30, 9h e 18h	Sáb. 19h/ Dom. 7h30; 9h e 18h
Igreja Santa Edwiges - 3234-8910	19h30	19h30	19h30	19h30	Dom. 19h30
Nossa Senhora dos Navegantes - 3261-4076	18h	18h	18h	18h	Dom. 9h e 18h
N. Sra. do Carmo - 3261-2793	20h	18h30	18h30	18h30	Sáb. 16h30/ Dom. 9h e 18h
N.Sra. do Rosário de Pompéia - 3251-7191	20h	8h, 10h, 12h, 17h (capela S. João Paulo II), 19h30	19h	8h, 10h, 12h, 19h30	Sáb. 19h/ Dom. 8h; 10h; 12h e 19h30
Capela Bom Pastor - 3251-7191	20h	18h	17h30	18h	Sáb. 17h30/ Dom. 18h
Sagrado Coração de Jesus - 3236-8155	20h	9h, 17h e 19h	20h	17h e 19h	Sáb. 19h/ Dom. 9h; 17h e 19h. Com. do BNH Aparecida - Dom. 10h30
Santo Antonio do Embaré - 3227-5977	19h30	9h, 11h, 18h e 19h30	20h	9h, 11h, 18h e 19h30	Sáb. 20h/ Dom. 8h; 9h30; 11h; 18h e 19h30
São Paulo Apóstolo - 3225-5073	19h	8h30 e 19h	19h	8h30 e 19h	Sáb. 17h/ Dom. 8h30 e 19h
Senhor dos Passos - 3223-1366	20h	18h30 e 20h	20h	18h30 e 20h	Sáb. 18h30/ Dom. 8h30; 18h30 e 20h
SÃO VICENTE	24/12 - SÁBADO	25/12 - DOMINGO	31/12 - SÁBADO	1/1 - DOMINGO	TEMPORADA
N. Sra. Aparecida - 3464-7392	20h	20h	20h	20h	Sáb. 19h30/ Dom. 9h e 18h30
N.Sra. das Graças - 3468-3615	A confirmar				Sáb. 17h/Dom. 8h e 18h30
São Pedro O Pescador - 3468-5371	17h	8h e 18h	17h	8h e 18h	Sáb. 17h/ Dom. 8h e 18h
N. Sra. Auxiliadora - 3566-2119	19h	8h, 10h, 19h	19h	8h, 10h, 19h	Dom. 8h, 10h e 19h
Beato José de Anchieta - 3406-2396	19h30	10h e 19h	19h30	10h e 19h	Dom. 10h e 19h
N. Sra. do Perpétuo Socorro - 3576-0873	8h e 18h	19h	19h30	19h	Sáb. 17h/ Dom. 8h e 19h
São Vicente Mártir - 3468-2658	20h	7h30, 10h, 18h	19h	7h30, 10h, 18h	Sáb. 19h/ Dom. 7h30; 10h e 18h
Cristo Rei - 3561-2271	20h	18h30	20h	18h30	Dom. 8h e 18h30
Reitoria N. Sra. do Amparo - 3467-2848	20h	9h, 17h, 19h	16h e 18h	9h, 17h, 19h	Sáb. 16h e 18h/ Dom. 9h; 17h e 19h
Reitoria Bom Jesus dos Navegantes	19h	9h e 19h	19h	19h	Sáb. 19h/ Dom. 9h e 19h
São João Evangelista - 3462-4798	20h		20h		Dom. 7h30
CUBATÃO	24/12 - SÁBADO	25/12 - DOMINGO	31/12 - SÁBADO	1/1 - DOMINGO	TEMPORADA
N.Sra. da Lapa - 3361-1272	19h	10h e 19h	10h	19h	Sáb. 17h/ Dom. 8h, 10h e 19h
São Francisco de Assis - 3361-2777	20h	8h, 10h, 17h, 19h	20h	8h, 10h, 17h, 19h	Dom. 8h; 10h; 17h e 19h
São Judas Tadeu - 3363-5032	19h	8h, 10h e 19h	19h	8h, 10h e 19h	Dom. 8h; 10h e 18h
GUARUJÁ	24/12 - SÁBADO	25/12 - DOMINGO	31/12 - SÁBADO	1/1 - DOMINGO	TEMPORADA
N.Sra. de Fátima e Santo Amaro/Centro - 3386-5105	A confirmar				Sáb. 19h/ Dom. 8h; 9h15; 10h30; 18h; 19h15 e 20h30
Quase Paróquia São José/Vicente de Carvalho	20h	10h30 e 19h30	20h	19h30	Sáb. 8h/ Dom. 10h30 e 19h30
N.Sra. das Graças/Vicente de Carvalho - 3352-1218	19h30	7h, 9h, 19h30	19h30	7h, 9h, 19h30	Sáb. 19h30/ Dom. 7h; 9h e 19h30
Santa Rosa de Lima/Santa Rosa - 3358-1920	20h	10h e 19h	20h	10h e 19h	Sáb. 19h30/ Dom. 7h30; 9h30; 19h30
Senhor Bom Jesus/Vila Zilda - 3355-1887	21h	10h e 19h30	21h	10h e 19h30	Dom. 10h e 19h30
BERTIOGA	24/12 - SÁBADO	25/12 - DOMINGO	31/12 - SÁBADO	1/1 - DOMINGO	TEMPORADA
São João Batista /Centro- 3317-1838	A confirmar				Dom. 7h; 18h e 19h30
Capela N. S. das Graças - Riviera - 3317-1838	A confirmar				Sáb. 20h/ Dom. 9h
PRAIA GRANDE	24/12 - SÁBADO	25/12 - DOMINGO	31/12 - SÁBADO	1/1 - DOMINGO	TEMPORADA
Santo Antonio/Boqueirão - 3491-1337	**	8h, 10h, 17h, 18h30 e 20h	**	8h, 10h, 17h, 18h30 e 20h	Sáb. 17h e 18h30/ Dom. 8h; 10h; 17h e 18h30 e 20h
N.Sra. das Graças /Ocian- 3494-5242	20h e 24h	8h, 10h, 18h30 e 20h30	19h e 20h30	8h, 10h, 18h30 e 20h30	Sáb. 19h/ Dom. 8h; 10h; 18h30 e 20h30
N.Sra. Aparecida/Jd. Samambaia- 3477-5455	20h	18h	18h30	18h e 19h30	Dom. 8h e 18h
MONGAGUÁ	24/12 - SÁBADO	25/12 - DOMINGO	31/12 - SÁBADO	1/1 - DOMINGO	TEMPORADA
N. Sra. Aparecida/Centro - 3448-3358	19h	8h, 10h, 19h	19h	8h, 10h, 19h	Sáb. 19h/ Dom. 8h; 10h e 19h.
ITANHAÉM	24/12 - SÁBADO	25/12 - DOMINGO	31/12 - SÁBADO	1/1 - DOMINGO	TEMPORADA
N. Sra. da Conceição - Laranjeiras - 3422-4029	21h	10h e 19h	--	10h e 19h	Sáb. 18h/ Dom. 10h e 18h30
Igreja de Sant'Anna - Centro - 3422-4029	19h	7h	19h	7h	Sáb. 19h30/ Dom. 7h e 20h
Igreja N. Sra. de Sion/Suarão - 3422-1216	19h	20h	19h	20h	Sáb. 19h/ Dom. 9h e 19h
Santa Terezinha /Belas Artes- 3426-3211	20h	8h e 19h	20h	***	Dom. 8h e 19h
PERUÍBE	24/12 - SÁBADO	25/12 - DOMINGO	31/12 - SÁBADO	1/1 - DOMINGO	TEMPORADA
São João Batista - Centro - 3455-1491	20h	8h, 17h e 19h	20h	8h, 17h e 19h	Sáb. 18h30/ Dom. 8h; 17h; 19h e 21h
São José Operário - Caraguava - 3455-3239	20h	8h e 19h	20h	10h e 19h	Dom. 8h e 19h

Círculo Bíblico

IGREJA: Comunidade de missionários e cidadãos do mundo

“Em vosso caminho, anunciai: ‘O Reino dos céus está próximo.’” (Mt 10, 7)

◇ INTRODUÇÃO

Animador - As imagens evangélicas do sal e luz expressam a importância da inserção profunda e participação plena, dos cristãos leigos e leigas, nas atividades e situações da comunidade humana. Possuem significados densos, precisos e preciosos para a vida, a identidade, a espiritualidade e a missão dos cristãos leigos e leigas, na Igreja e na sociedade.

Leitor 1 - Daí a necessidade de pertença a uma comunidade de fé, na qual se alimenta da Palavra de Deus, dos sacramentos e da vida comunitária. Enquanto sujeito, todo cristão é convidado a apreciar a beleza e a bondade radicais do mundo.

Todos - **Os cristãos leigos e leigas vivem a sua fé no cotidiano, santificam-se nos altares do seu trabalho.**

Leitor 2 - O fiel leigo e leiga, como membro do povo de Deus, é sujeito ativo na Igreja e no mundo, membros da Igreja e cidadãos da sociedade humana. Homens e mulheres da Igreja no coração do mundo e homens e mulheres do mundo no coração da Igreja. (CfL no. 59; DPb no. 786)

Todos - **Os cristãos leigos e leigas vivem a sua fé no cotidiano, santificam-se nos altares do seu trabalho.**

Leitor 3 - O papa Francisco nos ensina e exorta a todos os cristãos leigos e leigas a vivenciar plenamente, a Mística da Proximidade, a Pedagogia do Diálogo e a Revolução da Ternura.

Todos - **Os cristãos leigos e leigas vivem a sua fé no cotidiano, santificam-se nos altares do seu trabalho.**

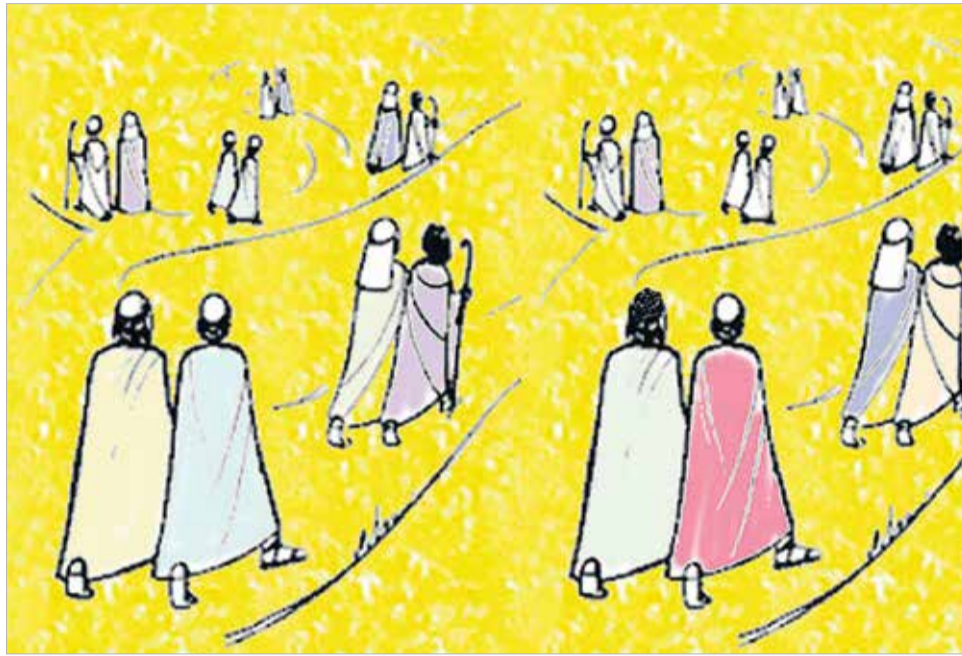
Leitor 4 - A consciência e gratidão pelos avanços não impedem que reconheçamos também alguns recuos. Embora digam respeito à caminhada de toda Igreja, esses recuos incidem fortemente na prática dos cristãos leigos e leigas.

Todos - **Os cristãos leigos e leigas vivem a sua fé no cotidiano, santificam-se nos altares do seu trabalho.**

◇ PALAVRA DE DEUS

◇ Leitura do Evangelho de Mateus 5,13-16

“^{5,13}Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal perde seu sabor, com que se salgará? Não servirá para mais nada, senão para ser jogado fora e pisado pelas pessoas. ¹⁴Vós sois a luz do mundo. Uma cidade construída sobre a montanha não fica escondida. ¹⁵Não se acende uma lâmpada para colocá-la debaixo de uma caixa, mas sim no candelabro, onde ela brilha para todos os que



estão em casa. ¹⁶Assim também brilhe a vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus.”

Animador - Conscientes de que eles ainda representam desafios para a ação evangelizadora. É um mal atual, que afeta não só as relações práticas do mundo, mas que também se faz presente na Igreja.

Leitor 1 - A Igreja vive dentro de um mundo globalizado, interpelada a um permanente discernimento. O desafio do cristão será, sempre, viver no mundo sem ser do mundo. Sua missão é construir o tempo presente, na perspectiva do Reino que já está entre nós.

Todos - **Em tudo isso os cristãos leigos e leigas demonstra a ação pastoral revela-se como exercício de maternidade da Igreja, que não tem medo de entrar na noite do povo.**

Leitor 2 - Discernir significa aprender a separar as coisas positivas das negativas que fazem parte do mesmo modo de vida atual. É preciso esclarecer, com a visão profética, o que pode ser um fruto do Reino e também o que atenta contra o Projeto de Deus.

Todos - **Em tudo isso os cristãos leigos e leigas demonstra a ação pastoral revela-se como exercício de maternidade da Igreja, que não tem medo de entrar na noite do povo.**

Leitor 3 - O mundo influencia a Igreja, oferece-lhe tentações, inspira desvios, impõe modelos de vida, a ponto de mundanizá-la. Daí a contínua necessidade de renovação e conversão.

Todos - **Em tudo isso os cristãos leigos e leigas demonstra a ação pastoral revela-se como exercício de maternidade da Igreja, que não tem medo de entrar na noite do povo.**

Leitor 4 - O papa Francisco, uso o termo: “mundanismo espiritual”, para identificar essas tentações, nas

quais caímos muitas vezes. Esse mundanismo, se esconde por detrás de aparências de religiosidade e até de amor à Igreja e busca, em vez da glória do Senhor, a glória humana e o bem-estar pessoal.

Todos - **Em tudo isso os cristãos leigos e leigas demonstra a ação pastoral revela-se como exercício de maternidade da Igreja, que não tem medo de entrar na noite do povo.**

◇ PARTILHA DA PALAVRA

Animador - A Igreja não é uma ilha de perfeitos, mas uma comunidade missionária e de aprendizagem, em seu modo de ser. Viver e atuar neste mundo globalizado implica mudança de mentalidade e de estruturas. A inserção na realidade do mundo globalizado exige essa mudança de mentalidade em nosso conceber a própria Igreja. Reflitamos:

Leitor 1 - É chamada a ser: Comunidade de discípulos e discípulas de Jesus Cristo, escola de vivência cristã na qual o Projeto do Reino encontra os meios de sua realização e seja um sinal de contradição para tudo o que não condiz com o plano de Deus.

Leitor 2 - É chamada a ser: Organização comunitária feita na diversidade, comunidade inserida no mundo como testemunha e servidora do Reino de Deus.

Leitor 3 - É chamada a ser: Povo de Deus que busca também os sinais do Reino no mundo, comunidade que se abre permanentemente para as suas urgências e se renova em seus métodos e em sua estrutura.

Leitor 4 - É chamada a ser: Comunidade que mostra a fraternidade de ajuda e serviço mútuo, Igreja "em saída".

◇ Dicas

◇ Quem deve fazer o Círculo Bíblico?



Todos devem fazer o Círculo Bíblico. O maior número possível de pessoas devem se reunir e fazer os Círculos Bíblicos. Ministros Extraordinários da Eucaristia, Catequistas, Juventude, Equipes de Nossa Senhora, Pastoral Familiar, Comunidades, enfim, todas as pastorais e todos os grupos que se reúnem em nossa paróquias devem fazer os Círculos Bíblicos.

◇ Como fazer o Círculo Bíblico?



Reúna um grupo. Pode ser em uma sala na Paróquia, ou na casa de um dos participantes, em um lugar previamente preparado para esse fim. É importante que a

sala tenha uma ambientação adequada: uma Bíblia e uma vela acesa sobre uma mesa no centro, pois é, a partir da Palavra de Deus, que devemos discernir e fazer as escolhas que vão nortear nosso Plano de Evangelização. A organização do ambiente ajuda na oração e na reflexão.

Antes de iniciar, defina quem será ANIMADOR, LEITOR 1, LEITOR 2, LEITOR 3 e LEITOR 4. Defina quem fará a leitura bíblica. Pronto. Com isso definido, crie um ambiente de silêncio e de reflexão, e dê início à celebração do Círculo Bíblico.

◇ CANTO FINAL

Tom: Eb

Eb Bb7 Eb
Por causa de um certo reino, estradas eu caminhei
Bb7 Eb
Buscando, sem ter sossego, o reino que eu vislumbrei
Ab Bb7 Eb
Brilhava a estrela dalva e eu quase sem dormir
Ab Eb Bb7 Eb
Buscando este certo reino e a lembrança dele a me perseguir
Ab Eb Fm7 Bb7 Eb
Buscando este certo reino e a lembrança dele a me per - seguir

Solo: Ab Eb

Por causa daquele reino, mil vezes eu me enganei
Tomando o caminho errado, errando quando acertei
Chegava ao cair da tarde, e eu quase sem dormir
Buscando este certo reino e a lembrança dele a me perseguir

Um filho de carpinteiro que veio de Nazaré
Mostrou-se tão verdadeiro, pôs vida na minha fé
Falava de um novo reino, de flores e de pardais
De gente arrastando a rede, que eu tive sede da sua paz

O filho de carpinteiro falava de um mundo irmão
De um Pai que era companheiro; de amor e libertação
Lançou-me um olhar profundo, gelando o meu coração
Depois me falou do mundo, e me deu o selo da vocação

Agora quem me conhece, pergunta se eu encontrei
O reino que eu procurava, se é tudo o que eu desejei
E eu digo pensando nele: no meio de vós está
O reino que andais buscando, e quem tem amor compreenderá

Jesus me ensinou de novo as coisas que eu aprendi
Por isso eu amei meu povo e o livro da vida eu li
E em cada menina moça, em cada moço rapaz
Eu sonho que a minha gente será semente de eterna paz

Missão Popular na Aparecida/Stos

Chico Surian

Em preparação ao Jubileu dos 300 anos de encontro da Imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida (no Rio Paraíba) e 80º aniversário da Paróquia N. Sra. Aparecida, em Santos, a comunidade estará realizando as Missões Populares, de 3 a 10 de dezembro. 18 Seminaristas do Seminário Diocesano São José, 4 Padres da Diocese e 6 Legionários de Maria de São Paulo estarão visitando, rezando, abençoando e orientando os paroquianos e divulgando o Plano Pastoral da nossa Diocese-2016 a 2019.

O território paroquial será mapeado em quatro setores, onde acontecerão as celebrações, rezas e as formações.

Programação

3/12 - 19 - Celebração da Crisma na Paróquia e envio dos missionários por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano.

5 a 9/12 - Visitas Missionárias nas residências com celebrações, orações e formações e estudos nos setores.

9/12 - Avaliação e Lual e concentração na Paróquia.

10/12 - 18h30 - Missa de Encerramento e confraternização.

“Esta será uma grande oportunidade para tornarmos mais concreto nosso compromisso e testemunho como batizados, no meio da sociedade



que, por vezes, na correria do dia-a-dia não dedica muito tempo para conhecer o Evangelho. Com isso, também, estamos atendendo ao apelo do Papa Francisco e do nosso Plano Diocesano, para sermos cada vez mais uma ‘igreja

em saída”’, explica Pe. João Chungath, pároco da Aparecida.

A Missão tem como tema “A missão nos leva aos irmãos” e como lema: “Vão pelo mundo inteiro e anunciem a Boa Nova a toda humanidade” (Mc16,15).

Programação de Natal

Santos

Nossa Senhora Aparecida

15/12 a 23/12 - 18h30 - Novena de Natal

São Jorge Mártir

19/12 - 20h - Encerramento da novena de Natal

Pompéia

11/12 - 18h - Coral Zanzala

Sagrado Coração de Jesus

11/12-20h- Apresentação do grupo Promuvi- Música transformando vidas.

18/12- 20h- Concerto da Orquestra Instituto GPA

Embaré

8/12- 19h30- Solenidade da Imaculada Conceição e comemoração dos 70 anos de consagração da Basílica.

9/12- 20h- Apresentação de Natal com Tirolli Orquestra e Coral.

20/12- 20h- Apresentação de Natal da Orquestra Jovem da Pompeia.

Santa Cruz

08 a 16/12- Na missa das 18h30 - Novena de Natal

Santuário São Vicente Paulo

Missas de Natal e ano Novo

Dia 24 - 18h.

Dia 25 - 10h

Ano Novo

Dia 31 - 18h

Rua Cons. Rodrigues Alves, 311 - Macuco - Santos

Aula sobre aproveitamento integral de alimentos

Fátima Gomes



Os alunos irão repassar os conhecimentos sobre aproveitamento integral de alimentos para suas comunidades

No dia 25 de novembro, 25 alunos de diversas comunidades da Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Vicente de Carvalho/Guarujá, estiveram participando da oficina do Projeto “Alimentar-se Bem”, no SESI-Santos. O projeto foi um dos selecionados pelo Fundo Diocesano de Solidariedade, e está sendo realizado com recursos da Campanha da Fraternidade 2016. A aula foi realizada no SESI-Santos com a orientação da professora Claudia Regina Rodrigues, e tem como objetivos ensinar a preparar refeições, aproveitando os alimentos

disponíveis de forma integral e orientar sobre a alimentação equilibrada.

Segundo Aparecida de Fátima, idealizadora do projeto, “usar integralmente os ingredientes no preparo dos alimentos contribui para a economia doméstica, redução do lixo orgânico e aproveitamento de nutrientes. A proposta é que as pessoas que fazem essa oficina possam repassar esses conhecimentos em suas comunidades”.

A próxima aula será no dia 10 de dezembro, no SESI-Santos.

Mais informações: 3342-2664.

Encontro de preparação para a CF 2017

Chico Surian



26/11 - Primeiro encontro para formação sobre a CF 2017, que terá como tema “Fraternidade: Biomas Brasileiros e defesa da vida”.

O encontro foi realizado na Catedral de Santos, e contou com a assessoria dos biólogos Thiago Valente e Gabriella Athayde.

Festa de N. Sra. de Fátima do Porto

Dia 13 de dezembro, Peregrinos de N. Sra. de Fátima do Porto de Santos comemoram o 65º aniversário do Monumento de Nossa Senhora de Fátima, com procissão e missa.

15h30 - Saída em frente à Paróquia N. S. Aparecida - Av. Afonso Pena, 614.

16h - Missa na Paróquia S. Benedito (Av. Afonso Pena, 350), presidida por Frei Rozântino Antunes, OFM. Após a missa, a procissão segue até o Monumento no Porto.

17h30 - Consagração e bênção aos devotos.

23ª Exposição de Presépios Internacionais

Santuário

Santo Antônio do Valongo

Largo Marquês de Monte Alegre, 13
Santos - SP - Tel. (13) 3219-1481

DE TERÇA A DOMINGO

ENTRADA FRANCA

de **1º**
dezembro
2016

a **28**
fevereiro
2017

das 10h às 19h





Alunos do Ensino Fundamental 1 conversam com seus futuros professores

Projeto prepara alunos do 5º Ano EF para os desafios do Fundamental 2

A passagem dos alunos do 5º para o 6º Ano do Ensino Fundamental muitas vezes vem acompanhada de dúvidas, ansiedades e temores. Como são os professores, quantas disciplinas fazem parte do currículo, como é a nova rotina de estudos, como são as avaliações são algumas das questões que eles levantam com a proximidade do término do Fundamental 1.

Com o intuito de prepará-los para essa nova etapa do conhecimento, a psicóloga Flávia Gonzalez e o coordenador de Pastoral Sérgio Nogueira Júnior desenvolveram um projeto baseado no livro Lin e o outro lado do bambuzal, de Lúcia Hiratsuka, que trata de amizade, ritos de passagem e respeito às diferenças.

Além da leitura da história, da apropriação dos personagens e sua transcendência, os liceístas participaram de atividades especiais também para desmistificar o desconhecido. Entre elas, conversar com alunos, professores e coordenador pedagógico do 6º ano.

Cápsula do tempo

Esse processo de transformação, tal qual aquele vivenciado pelos personagens da história, culminou com a produção de uma carta escrita para si mesmo e que só será lida novamente em 2020, quando eles estiverem no 9º ano EF. A ideia é que os alunos tenham a percepção de seu amadurecimento físico e emocional.

Todos os envelopes com as cartas, fotos e outras produções foram acondicionados em uma caixa e lacrada pelas atuais professoras do 5º ano. Essa "cápsula do tempo" ficará guardada na escola e voltará a ser aberta como parte de um projeto na disciplina de Ensino Religioso.

Conhecimento

Despertar e incentivar a busca pelo conhecimento de forma con-



"Capsula do tempo" só será aberta em 2020

sistente e significativa é a proposta do Liceu Santista para o Ensino Fundamental, cuja metodologia é baseada no conhecer, no pensar, refletir, questionar, relacionar ideias, compartilhar saberes e emoções.

Para os alunos do 1º ao 5º ano, o eixo norteador trabalha o domínio da leitura, da escrita e do cálculo por meio de projetos desenvolvidos em diferentes áreas do conhecimento e em diferentes espaços da escola, como laboratórios e biblioteca. Temas transversais contemplam assuntos como ética, cidadania e trabalho como forma de vivenciar valores essenciais para a vida em sociedade.

Clubinho de férias

As inscrições para o Clubinho de Férias 2017 já estão abertas. Entre os dias 2 e 25 de janeiro, o que não vai faltar é diversão no roteiro, carinhosamente montado pela Coordenação Pedagógica. Crianças da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental podem participar mesmo que não estudem no Liceu. As vagas são limitadas.

Visitas monitoradas

Venha conhecer as modernas instalações e o Projeto Político-Pedagógico do Liceu Santista. Agende sua visita monitorada pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo email comunicacao@liceusantista.com.br .

Tese e dissertação em Direito são premiadas pela Cátedra Sérgio Vieira de Mello

A UniSantos foi a única instituição a receber mais de um prêmio e em ambas as categorias, no II Concurso Nacional de Teses de Doutorado e Dissertações de Mestrado da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, promovido em parceria com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR). Desenvolvidas no Programa de Mestrado e Doutorado em Direito, a dissertação "A migração haitiana para o Brasil: lacunas de proteção aos deslocados ambientais", de José Carlos Loureiro da Silva, e a tese "Direito internacional dos refugiados e soluções duráveis: instrumentos de proteção, abordagens atuais e a necessidade de novas respostas", de André de Lima Madureira, foram as grandes vencedoras.

Sob a orientação da professora doutora Liliana Lyra Jubilut, a pesquisa de José Carlos Loureiro da Silva verificou as causas da ausência de proteção integral aos imigrantes haitianos no Brasil. Foi constatado que a política migratória brasileira é falha; que o Governo Federal se mostra omissos aos estrangeiros; que a política pública



nacional aos imigrantes é quase nula e que os funcionários dos órgãos públicos que lidam com migrantes são inexperientes.

A tese de André de Lima Madureira, também orientada pela professora doutora Liliana Lyra Jubilut, partiu da necessidade de saber as repostas que estão sendo dadas à questão dos refugiados pela comunidade internacional. Após a análise, ele definiu cinco desafios: falta de base legal no Direito Internacional dos Refugiados, necessidade de efetiva cooperação internacional, fortalecimento das instituições e da proteção integral nos países de refúgio, e dificuldades para a implementação de soluções duráveis.

Os pesquisadores são membros da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UniSantos e do grupo de pesquisa "Direitos Humanos e Vulnerabilidades".

Liliane Souza



Pesquisa discute a regularização fundiária de assentamentos precários nos morros de Santos

Estudo sobre regularização fundiária em morros é apresentado no UrbFavelas

"A regularização fundiária de assentamentos precários nos morros de Santos: "aluguel de chão", direito à moradia, risco geológico e recuperação ambiental". Este é o título do trabalho apresentado pelo professor doutor José Marques Carriço, do Programa de Mestrado e Doutorado em Direito e do curso de Arquitetura e Urbanismo, no dia 24 de novembro, durante o II Seminário Nacional de Urbanização de Favelas - UrbFavelas, realizado na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Elaborado em conjunto com a orientanda do docente, a mestranda em Direito, Renata Sioufi Fagundes dos Santos, e o geólogo da Defesa Civil da Prefeitura de Santos, Marcos Pellegrini Bandini, o estudo insere-se na linha de pesquisa "Direito e Política de Sustentabilidade Ambiental e Social".

A pesquisa discute a exigência de ajustes na política habitacional, em especial quanto à regularização fundiária de interesse social, como enfrentamento de uma forma de exploração

caracterizada pelo "aluguel de chão", que burla a lei de parcelamento do solo urbano, característica de assentamentos precários da região dos morros do município de Santos. Ele consiste na celebração de contratos de locação entre proprietário e famílias de baixa renda. Dessa forma, a moradia construída no "chão alugado", em caso de despejo, fica em posse do dono do terreno que atribui valor de mercado, beneficiando-se dos investimentos do locatário e do poder público, que nestas áreas implanta infraestrutura e equipamentos.

EVENTO - Com apoio da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR), o II Seminário Nacional sobre Urbanização de Favelas teve como objetivo debater as características, alcances e limitações das intervenções recentes em urbanização de assentamentos precários e, em especial, renovar a reflexão acerca dos avanços e desafios da urbanização de favelas.

incentel
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

vivo **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônica
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

POSTO BR Portal de Santos Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291 Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO
24 horas de qualidade
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP

POSTO GAIVOTA



Cristo, Rei do Universo, nos envia em missão, para sermos testemunhas da misericórdia do Pai



A Grande Solenidade de Cristo Rei do Universo, reuniu no dia 20 de novembro a Diocese de Santos, com a missa presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, no Arena Santos. A celebração contou com a presença do Bispo Emérito D. Jacyr Francisco Braido, CS, padres, religiosos e leigos das 48 paróquias das nove cidades da Baixada Santista. Nesta celebração também foi celebrado o Dia Nacional do Leigo, o Encerramento do Ano Jubilar da Misericórdia e o encerramento do Ano Litúrgico.

Na celebração, D. Tarcísio deu graças a Deus por mais um ano vivido no espírito da misericórdia, e renovou o apelo para que a Diocese seja o sinal visível do rosto misericordioso de Deus em todas as situações de nossa realidade, sob a proteção de Nossa Senhora.

Venha fazer parte dessa família e vencer seus desafios!

Liceu Santista
114 ANOS DE TRADIÇÃO NO ENSINO

Berçário
Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio
Pré-Vestibular



Matriculas Abertas **2017**

UNO INTERNACIONAL

Complexo Educacional São Leopoldo
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS
Liceu Santista

Tree

Mente Inovadora JOGOS INTERATIVOS

LEGO education ROBOTICA

Ensino Bilingue • Salas de aula climatizadas, com multimídia, Apple TV e uso de Ipad • Modernos laboratórios • Ginásio Poliesportivo • Piscinas cobertas e aquecidas • Atividades esportivas e culturais complementares • Areas específicas de alimentação, recreação e convivência • Serviço de Enfermagem, Psicologia Escolar e Acompanhamento Nutricional • Seguros escolar e educacional.



Agende uma visita e conheça nossa Proposta Pedagógica

Av. Francisco Glicério, 642 - Tel. 3205-1010 - www.liceusantista.com.br www.facebook.com/liceusantista